



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE  
UNIDADE ACADÊMICA DE SAÚDE  
CURSO BACHARELADO EM FARMÁCIA

**DANIELLE NUNES VIEIRA DE MELO LABUSSIÈRE**

**SABOARIA NATURAL, O EMPREENDER FARMACÊUTICO**

CUITÉ – PB

2025

**DANIELLE NUNES VIEIRA DE MELO LABUSSIÈRE**

**SABOARIA NATURAL, O EMPREENDER FARMACÊUTICO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
Coordenação do Curso de Bacharelado em Farmácia do  
Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de  
Campina Grande – Campus Cuité, como requisito  
indispensável para obtenção do grau de Bacharel em  
Farmácia

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Júlia Beatriz Pereira de Souza

CUITÉ-PB

2025

L127s Labussière, Danielle Nunes Vieira de Melo.

Saboaria natural, o empreendedor farmacêutico. / Danielle Nunes Vieira de Melo Labussière. - Cuité, 2025.

75 f.: il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Farmácia) - Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde, 2025.

"Orientação: Profa. Dra. Júlia Beatriz Pereira de Souza".

Referências.

1. Cosmetologia. 2. Cosmética natural. 3. Saboaria natural. 4. Empreendedor farmacêutico. 5. Farmacêutico – cosmetologia - empreendedorismo. 6. Centro de Educação e Saúde. I. Souza, Júlia Beatriz Pereira de. II. Título.

CDU 687.5(043)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE**  
UNIDADE ACADÊMICA DE SAÚDE - CES  
Sítio Olho D'água da Bica, - Bairro Zona Rural, Cuité/PB, CEP 58175-000  
Telefone: (83) 3372-1900 - Email: uas.ces@setor.ufcg.edu.br

REGISTRO DE PRESENÇA E ASSINATURAS

DANIELLE NUNES VIEIRA DE MELO

**SABOARIA NATURAL, O EMPREENDEDOR FARMACÊUTICO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado em Farmácia da Universidade Federal de Campina Grande, como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Farmácia.

Aprovado em: 22/04/2025.

BANCA EXAMINADORA

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Júlia Beatriz Pereira de Souza

Orientador(a)

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Camila de Albuquerque Montenegro

Avaliador(a)

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Maria Emília da Silva Menezes

Avaliador(a)



Documento assinado eletronicamente por **JULIA BEATRIZ PEREIRA DE SOUZA, PROFESSOR 3 GRAU**, em 24/04/2025, às 16:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 8º, caput, da [Portaria SEI nº 002, de 25 de outubro de 2018](#).



Documento assinado eletronicamente por **CAMILA DE ALBUQUERQUE MONTENEGRO, PROFESSOR(A) DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 24/04/2025, às 16:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 8º, caput, da [Portaria SEI nº 002, de 25 de outubro de 2018](#).



Documento assinado eletronicamente por **MARIA EMILIA DA SILVA MENEZES, PROFESSOR 3 GRAU**, em 24/04/2025, às 17:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 8º, caput, da [Portaria SEI nº 002, de 25 de outubro de 2018](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.ufcg.edu.br/autenticidade>, informando o código verificador **5412928** e o código CRC **862E4EA3**.

Dedico a cada senhor sonhador que está desanimado e a cada jovem que ainda sonha com o futuro. Nunca é tarde.

Dedico aos filhos dos mais humildes e as crianças sem pais.

E dedico aos pais que criam seus filhos com tanto esmero. Precisamos de vocês.

“E me fala de coisas bonitas  
Que eu acredito que não deixarão de existir  
Amizade, palavra, respeito, caráter, bondade, alegria e amor  
Pois não posso, não devo  
Não quero viver como toda essa gente insiste em viver  
Não posso aceitar sossegado  
Qualquer sacanagem ser coisa normal”  
(Bola de meia, bola de gude - Milton Nascimento)

## **Agradecimentos**

A Deus pelo dom da vida, e por todos os privilégios que me deu.

A minha filha, Ana Vieira Labussièrre que me inspira e me motiva a seguir.

Aos meus pais Deilane Nunes e Jaasiel Vieira que nunca mediram esforços para me ajudar e sempre estiveram à disposição.

Ao meu esposo, Raphael Sant Anna Labussièrre (Rapha) e minha sogra, Denise Sant'Anna, por todo apoio, incentivo, ajuda e palavra de carinho.

A professora Júlia Beatriz Pereira de Souza por atuar como serva de Deus nesse mundo e fazer milagres aqui na terra.

Aos professores que marcam minha trajetória e agem como seres exemplares.

E novamente a Deus, pois é quem nos sustenta e não nos abandona.

## Resumo

A cosmética natural é uma tendência em ascensão, e os consumidores buscam produtos menos sintéticos e mais sustentáveis. Nesse contexto, o farmacêutico é um profissional apto para desenvolver formulações seguras e naturais. No entanto, existem etapas burocráticas que devem ser seguidas, e muitos profissionais farmacêuticos desconhecem essas etapas. O presente trabalho propôs-se a desenvolver um plano de negócios e obteve como resultado as respostas para a questão norteadora principal “o que preciso para abrir uma saboaria?”. Foi desenvolvido o plano financeiro e estratégia de marketing e conceito de marca, além de pontos como empreendedorismo, gestão financeira, contabilidade básica e conhecimento químico das reações, foram desenvolvidos procedimentos operacionais padrões, que servem como regra para realização das atividades, concluiu-se que esse modelo de empreendimento é viável e factível devido aos custos envolvidos e crescente de mercado, além de que é imprescindível a inserção de disciplinas voltadas para a gestão de negócios e empreendedorismo.

**Palavras-chave:** Empreendedorismo. Saboaria. Cosmético natural.

## **Abstract**

Natural cosmetics are a rising trend, and consumers are seeking products that are less synthetic and more sustainable. In this context, the pharmacist is a qualified professional to develop safe and natural formulations. However, there are bureaucratic steps that must be followed, and many pharmacists are unaware of these requirements. This study aimed to develop a business plan and resulted in answers to the central guiding question: “What do I need to start a soap-making business?” A financial plan, marketing strategy, and brand concept were developed. In addition to topics such as entrepreneurship, financial management, basic accounting, and chemical knowledge of reactions, standard operating procedures were created to serve as guidelines for carrying out activities. It was concluded that this business model is viable and feasible due to the associated costs and growing market demand. Furthermore, the inclusion of courses focused on business management and entrepreneurship is essential.

**Keywords:** entrepreneurship, soap-making, natural cosmetics.

## Lista de figuras

<b>Figura 1 – Exemplo de calculadora específica para saponificação .....</b>	<b>17</b>
<b>Figura 2 – Identidade visual – DAR SABOARIA .....</b>	<b>23</b>
<b>Figura 3 – Organograma: DAR SABOARIA .....</b>	<b>26</b>
<b>Figura 4 – POP N° 05 Processo produtivo – Base glicerizada transparente .....</b>	<b>29</b>
<b>Figura 5 - Cálculo de custo da produção de base glicerizada transparente .....</b>	<b>32</b>
<b>Figura 6 - Markup divisor para base glicerizada .....</b>	<b>33</b>
<b>Figura 7 - Análise FOFA da DAR Saboaria .....</b>	<b>34</b>

## Lista de quadros e tabelas

<b>Quadro 1 – Ácidos graxos de relevância para a saboaria .....</b>	<b>27</b>
<b>Tabela 1- Orçamento inicial para implantação da DAR Saboaria .....</b>	<b>30</b>
<b>Tabela 2 - Despesas mensais após implantação .....</b>	<b>31</b>

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>2 OBJETIVOS .....</b>	<b>13</b>
<b>2.1 Objetivo geral.....</b>	<b>13</b>
<b>2.2 Objetivos específicos.....</b>	<b>13</b>
<b>3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>14</b>
<b>3.1 Saboaria natural .....</b>	<b>14</b>
<b>3.2 Saponificação .....</b>	<b>15</b>
<b>3.3 Projeto.....</b>	<b>17</b>
<b>3.4 Negócio x empresa .....</b>	<b>18</b>
<b>3.5 Aspectos legais .....</b>	<b>19</b>
<b>4. METODOLOGIA.....</b>	<b>21</b>
<b>4.1 Estratégias de busca .....</b>	<b>21</b>
<b>4.2 Seleção e extração de dados .....</b>	<b>21</b>
<b>5 Resultados e discussão.....</b>	<b>23</b>
<b>5.1 Identidade visual e definição .....</b>	<b>23</b>
<b>5.2 Missão, Visão e Valores.....</b>	<b>24</b>
<b>5.3 Hierarquia de cargos .....</b>	<b>25</b>
<b>5.4 Produtos e Processos Produtivos.....</b>	<b>26</b>
<b>5.5 Plano financeiro .....</b>	<b>30</b>
5.5.1 Custo total inicial.....	30
5.5.2 Consumo de insumos, custo de produção, <i>markup</i> divisor e precificação .....	31
5.5.3 Faturamento mínimo .....	33
5.5.4 Análise FOFA.....	34
5.5.5 Relação com o farmacêutico.....	34
<b>6 Considerações finais .....</b>	<b>36</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	

## 1 INTRODUÇÃO

A higiene, definida como ciência da saúde no que concerne à limpeza do corpo, é uma necessidade humana básica, imprescindível para a condição de vida saudável, e que ganhou notoriedade no início do século XIX, quando os médicos passaram a escrever textos que incentivavam o uso do sabão (Bordignon *et al.*, 2017), uma das descobertas mais antigas da humanidade, também veículo de cultura e que, por meio dele, determinados temas como higiene e cuidados sanitários assumem uma condição histórica (Vieira, 2021).

A produção do sabão era realizada de forma empírica, até a descoberta científica da saponificação, uma das reações químicas mais conhecidas, pelos árabes, no século VII. Em diversos momentos da história o sabão desaparecia e reaparecia no cotidiano das pessoas, mas foi somente após a revolução industrial e a descoberta da purificação da soda cáustica que passou a ser produzido de forma industrial (IFBA, 2021).

Os sabonetes são detergentes cosméticos destinados à limpeza da pele, cujas formulações e técnicas de produção têm se tornado cada vez mais complexas devido à variedade de ingredientes e aditivos disponíveis, incluindo os naturais. É essencial que esses produtos sejam seguros, de alta qualidade e ambientalmente sustentáveis (Chaves; Alves Filho; Bender, 2022).

A cosmética natural vem ganhando espaço no mercado, pois, além da causa ambiental, os consumidores buscam por produtos menos sintéticos e mais sustentáveis (Lima *et al.*, 2021), aumentando a necessidade de profissionais habilitados nesse ramo com a competência de desenvolver formulações seguras, naturais, ambientalmente responsáveis e agradáveis ao público. Nesse contexto o farmacêutico é um dos profissionais aptos para desenvolver essa atividade.

O Brasil ocupa o quarto lugar mundial em vendas de produtos para banho, e nessa categoria estão incluídos os diferentes tipos de sabonete em barra (Amiralian; Fernandes, 2018). No entanto, apesar das oportunidades aparentes, existem várias etapas burocráticas a serem seguidas, as quais muitos profissionais farmacêuticos desconhecem. Essas etapas comprometem o negócio, pois devem ser avaliadas com cautela (SEBRAE, 2013a).

Apesar de não existir uma definição formal, a saboaria pode ser compreendida como um local ou estabelecimento onde se fabricam e vendem sabonetes, sejam eles em barra ou líquidos, artesanais ou industriais. Além disso, uma saboaria pode envolver a venda de outros produtos de higiene e cuidado pessoal, como xampus, condicionadores e

hidratantes. Neste sentido, a saboaria deve obedecer à regulamentação de produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes, representada pela RDC (Resolução de Diretoria Colegiada) 752/2022 da ANVISA (Agência de Vigilância Sanitária).

Tendo em vista os pontos descritos, este trabalho tem como objetivo, desenvolver um plano de negócios que auxilie colegas farmacêuticos a implantar uma saboaria natural, incluindo as legislações vigentes, processos burocráticos, procedimentos operacionais padrões, e noções básicas de gestão e administração, podendo servir como modelo para outros tipos de negócio.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo geral**

- Desenvolver um plano de negócios para implantação de uma saboaria natural.

### **2.2 Objetivos específicos**

- Expor e detalhar acerca da legislação que rege os estabelecimentos de fabricação e venda de produtos cosméticos;
- criar fluxogramas dos processos; e
- desenvolver os procedimentos operacionais padrões a serem utilizados na saboaria.

### 3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

#### 3.1 Saboaria natural

Os cuidados com a higiene pessoal são hábitos muito antigos. Registros arqueológicos mostram que, na Mesopotâmia, há mais de 6 mil anos, já se sabia da importância da limpeza para a manutenção da saúde (Amiralian; Fernandes, 2018).

A cosmética natural tem sido utilizada desde a antiguidade e apresenta potencial de crescimento significativo (Lima *et al.*, 2021). A origem da saboaria é incerta, mas registros históricos indicam o uso de produtos saponáceos entre babilônios, fenícios e egípcios. Alguns estudos sugerem que sua descoberta foi acidental, ao ferver gordura animal com cinzas (Barbosa; Silva, 1995). No século VII, os árabes documentaram a reação de saponificação, obtendo um produto sólido (IFBA, 2021). No Egito antigo, misturas de cinzas e argila, frequentemente perfumadas, eram empregadas como sabão nos banhos diários da realeza (Amiralian; Fernandes, 2018).

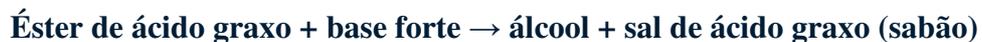
Ao longo das eras, os SPAs, cujo termo deriva do latim "*salute per aqua*", que significa literalmente "saúde pela água", influenciaram o uso do sabão por meio da cultura dos banhos públicos. No entanto, com a chegada da Idade das Trevas, a igreja se opôs ao erotismo desses banhos públicos, incentivando a limpeza apenas com panos úmidos, o que levou ao declínio do uso do sabão por um longo período. Posteriormente, durante as Grandes Navegações, os europeus ficaram surpresos com a familiaridade dos povos nativos com a água, especialmente devido ao calor, o que marcou mais um ressurgimento histórico do sabão (IFBA, 2021; Santos; Correa; Carvalho, 2016).

Contudo, o momento decisivo nessa história ocorreu após a revolução industrial que havia o questionamento da eficácia do sabão, e com o processo de obtenção da soda cáustica, a produção que era estritamente manual, deu lugar às máquinas e indústrias popularizando esse produto que hoje é essencial no cotidiano humano (IFBA, 2021).

No Brasil, esse hábito veio das tribos indígenas que usavam produtos vegetais, como o óleo de andiroba e o extrato de pitanga, em seu banho, produtos que ainda hoje são utilizados na indústria de higiene pessoal. Esses hábitos permearam a cultura brasileira e, dentro do segmento de produtos para banho no Brasil, o consumo de sabonetes em barra ainda é dominante no país (Amiralian; Fernandes, 2018).

### 3.2 Saponificação

A reação de saponificação se dá através de uma hidrólise alcalina de um éster resultando em um sal orgânico oriundo de um ácido graxo (chamado de sabão) e álcool (glicerina).



Um sabão é o resultado dessa reação química, enquanto o sabonete, além desse resultado, é fruto de uma elaboração cosmética que inclui aspectos sensoriais como textura e aroma, sendo produzidos a partir de gorduras de melhor qualidade e atualmente são indispensáveis no dia a dia de toda população humana (Munchen, 2012).

Cada gordura seja vegetal ou animal tem um Índice ou Valor de Saponificação (SAP), isso se refere à quantidade de base forte, no caso da saboaria comumente a soda cáustica, necessária para completar a saponificação. Isso quer dizer que diferentes óleos mesmo usados na mesma quantidade necessitam de diferentes quantidades de soda cáustica para completar sua reação (Evangelista, 2024).

As massas base para fabricação de sabonetes, denominados barras regulares, contêm 75 a 85% de sabão em sua composição, responsável pelo poder de higiene e limpeza. Este é obtido a partir da reação de saponificação entre um álcali e uma matéria graxa. Dentre os demais componentes da formulação pode-se citar: agentes umectantes, sobregordurantes, preservantes e agentes que aumentam a dureza e de preenchimento (Santos, 2013).

Na saboaria natural é comum usar mais de um tipo de gordura, com o intuito de se obter um sabonete de qualidade superior, e quando se fala em qualidade em saboaria vai além de uma opinião pessoal, a qualidade de um sabão é medida através de parâmetros que são calculados com base no tipo de ativos adicionados na reação, e são eles: dureza, condicionamento, espuma, limpeza e cremosidade (Soares, 2023).

O nível de aceitação de sabonetes está relacionado diretamente aos atributos sensoriais e às necessidades dos usuários, ou seja: manuseio da barra do sabonete, espuma, quanto à quantidade e facilidade de formação e sua remoção, perfumação, sensações na pele após uso do produto (Moraes, 2007).

Os critérios intrínsecos a cada formulação abrangem tanto aspectos físicos quanto químicos. A dureza está relacionada à firmeza e à durabilidade do sabão, logo, se esse parâmetro estiver abaixo do ideal, o produto se dissolverá facilmente em contato com a

água. O condicionamento, por sua vez, refere-se à emoliência da barra e ao seu potencial hidratante, enquanto a capacidade de limpeza diz respeito à remoção de sujidades, enquanto a formação de espuma envolve o volume e o tamanho das bolhas geradas. Por fim, a cremosidade está associada à durabilidade da espuma e à suavidade da barra (Evangelista, 2024).

O sabonete tem como principal função a limpeza da pele e, durante esse processo ocorre interação entre a superfície da pele (estrato córneo), a sujeira ambiental, as secreções do corpo e o agente tensoativo presente no sabão. Para otimizar essa função, é necessário escolher corretamente a gordura e os óleos a serem transformados em massa-base de sabonete. Entre as gorduras mais utilizadas para a fabricação da massa de sabonete estão o sebo bovino e as gorduras vegetais, que possuem composições diferentes, produzindo uma mistura de sabões com propriedades distintas (Amiralian; Fernandes, 2018).

Cada óleo vegetal em sua embalagem vem identificado o SAP, porém, para facilitar os cálculos dos produtores de sabão, já existem calculadoras específicas para saponificação, onde é possível adicionar os óleos desejados, únicos ou em combinação, quantidade (tanto em gramas, como em porcentagem), aditivos como estabilizantes, essências, corantes etc., e ela fará o cálculo da quantidade de água e soda cáustica necessária para a reação. A figura 1 é um exemplo de calculadora desenvolvida para facilitar esse processo matemático, e foi preenchida de forma ilustrativa (Mendrulandia, 2025).

**Figura 1 – Exemplo de calculadora específica para saponificação**

Ingredientes	Peso gramas	SAP (KOH)	Gorduras	Fórmula	Alcali	Info	Apagar
Abacate, manteiga de	451g	0,194	28,2%	19,4%	58,6g	i	-
Palmiste ou sementes de P...	150g	0,237	9,4%	6,4%	23,8g	i	-
Oliva extra virgem, óleo de	1000g	0,192	62,5%	42,9%	128,6g	i	-
<b>+ Novo</b>	Soma	1601g	0,197	100,0%	68,8%	211,0g	+
Opções da lixívia		Peso		Fórmula		Info	
Água		517g			22,2%		
Soda cáustica (NaOH)		211g			9,1%		
lodo 68	INS 129	TOTAL 2329g			100,0%		i
Sobreengordurante		Concentração					
7%		29%					
Recalcular		Fórmula		2000g			
Previsão da mistura:							
Condicione...	Limpeza	Bolhas	Persistência	Dureza	Solubilidade	Secagem	
50	49	48	50	49	48	51	

Fonte: <https://calc.mendrulandia.es/?lg=pt>

Além de toda a complexidade química envolvida na reação de saponificação, essa pode ser realizada por diferentes métodos: o processo a frio (COLD) e o processo a quente (HOT). Como os próprios nomes indicam, a principal diferença entre eles é a aplicação ou não de calor durante a fabricação. Os produtos finais resultantes desses processos apresentam características distintas, e a escolha do método mais adequado depende das propriedades desejadas pelo profissional (Lemos; Velho, 2020b).

O calor nessa reação química atua como um catalisador, acelerando o processo de saponificação e reduzindo o tempo de “cura” do sabão. No processo a frio, é necessário um período relativamente longo de descanso para que a reação se complete e o sabão se torne neutro, pois, antes desse tempo, o produto apresenta alcalinidade elevada, tornando-o inadequado para uso. Por outro lado, no processo a quente, essa etapa de cura é dispensável, uma vez que a reação ocorre de forma mais rápida e completa durante o aquecimento. No entanto, a saponificação com adição de calor exige maior controle e precisão, tornando o procedimento mais delicado e potencialmente arriscado (Soares, 2023).

### 3.3 Projeto

Segundo o guia PMBOK - *Project Management Body of Knowledge* (2021) um projeto é definido pela dedicação temporária para algum produto, serviço ou resultado

exclusivo (embora seus resultados possam ser duradouros), tendo um início e um término, sendo esse término determinado pelo cumprimento dos objetos predeterminados, ou pela conclusão de que esses objetivos não serão alcançados (PMI – PMBOK, 2021).

Para que um projeto seja bem-sucedido, é imprescindível um gerenciamento eficiente, que envolve a aplicação prática de conhecimentos, técnicas e habilidades com o objetivo de atender aos requisitos necessários para sua continuidade. De acordo com o PMBOK, as principais etapas de um projeto são: iniciação, planejamento, execução, monitoramento e controle, e encerramento. Estas etapas abrangem diversos aspectos do projeto, incluindo orçamento, escopo, cronograma, recursos e qualidade, entre outros fatores que garantem o início, a manutenção e o funcionamento adequado do objetivo proposto (PMI – PMBOK, 2021).

Neste sentido, a aplicação do guia PMBOK, pode auxiliar a estruturar de maneira efetiva a abertura da saboaria natural, ao fornecer uma proposta metodológica e organizada para gerenciar todas as etapas do projeto garantindo assim maiores chances de sucesso.

### **3.4 Negócio x empresa**

O termo ‘negócio’ cria muitas ideias e concepções em quem o escuta, entretanto ele é de fato um termo amplo, segundo o ABPMP, 2013, “refere-se a pessoas que interagem para executar um conjunto de atividades de entrega de valor para os clientes e gerar retorno às partes interessadas”. E nesse contexto a palavra-chave é VALOR, pois, para se abrir uma empresa, independente do ramo, precisa-se obrigatoriamente e não se limita apenas a um negócio, ou seja, essa entrega de valor ao cliente (SEBRAE, 2013b).

As empresas e, conseqüentemente, os negócios devem se deter à oportunidade de solucionar problemas e, assim, encontrar seu público ou até mesmo mostrar à população que o produto oferecido é uma necessidade (SEBRAE, 2013a).

É em posse desse conhecimento dos conceitos que o profissional farmacêutico vai determinar qual o momento ideal para abrir o seu negócio e expandi-lo para uma empresa. Entretanto, é importante salientar que esses modelos de empreendedorismo são sujeitos à fiscalizações diferentes e dependem de licenças específicas para fabricação, abertura de loja e vendas on-line (Brasil, 1999).

### 3.5 Aspectos legais

A documentação necessária varia de acordo com o tipo de empresa escolhida. Essa etapa é muito importante e deve ser analisada calmamente, pois cada uma tem suas particularidades, inclusive limites de faturamento mensal e quantidade de dinheiro investida.

Ao contrário de drogarias e farmácias de manipulação, a documentação necessária para abrir uma saboaria é bem reduzida, caso a opção escolhida seja de um negócio com venda por *e-commerce*, os documentos exigidos são basicamente documentos pessoais como RG (Registro Geral), CPF (Cadastro de Pessoa Física), Certidão de Casamento, acesso GOV (plataforma do governo federal), inscrição de previdência social, e documentos como MEI (Micro Empreendedor Individual), contrato social, capa do IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) onde será registrado e alvará de funcionamento (solicitado e emitido pela prefeitura) (SEBRAE, 2013b).

Contudo, para a abertura de um comércio físico, além de todos os documentos pessoais supracitados será necessário o contrato social, registro na Junta Comercial, CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica), Inscrição estadual, alvará de funcionamento, licença do corpo de bombeiros, licença da vigilância sanitária e registro na previdência social, além de um aporte financeiro muito maior (SEBRAE, 2013a).

No que se refere aos registros junto aos órgãos competentes, como ANVISA, CRF (Conselho Regional de Farmácia) e AGEVISA (Agência Estadual de Vigilância Sanitária), é importante destacar que a saboaria natural utiliza exclusivamente ingredientes de origem natural, sem a adição de princípios ativos terapêuticos em suas formulações. Dessa forma, esses produtos não são classificados como medicamentos, o que dispensa a necessidade de cadastro do estabelecimento no CRF. No entanto, itens como sabonetes corporais e faciais, esfoliantes naturais e desodorantes estão sujeitos à comunicação prévia à ANVISA. Embora isentos de registro, suas fórmulas, embalagens e dados de controle de qualidade são analisados e podem ser cancelados a qualquer momento, caso não atendam às exigências regulatórias (Mano, 2022).

Os sabonetes antissépticos e de uso íntimo necessitam ter o registro para comercialização, como orienta o Ministério da Saúde (2013). Em ambas as situações, é necessário ter uma empresa registrada com numeração específica, alvará ou licença de funcionamento ambos emitidos pela vigilância sanitária municipal ou estadual,

responsável técnico, áreas de produção específicas e procedimentos operacionais padrão e cumprimento das boas práticas de fabricação de cosméticos de acordo com a RDC 48/2013 (Brasil, 2013).

## **4. METODOLOGIA**

O presente estudo trata-se de uma pesquisa de revisão da literatura com abordagem descritiva para responder as seguintes perguntas norteadoras:

1. Quais os principais obstáculos encontrados para abertura de um negócio próprio?
2. Por onde deve iniciar a análise e a articulação necessária para abrir um novo negócio?
3. O que preciso para abrir uma saboaria?

Para a execução deste trabalho foi realizado um levantamento dos protocolos e modelos de gerenciamento usados nos principais livros de gestão e gerenciamento de projetos, seguido de uma revisão integrativa da literatura acerca da produção artesanal de cosméticos naturais.

### **4.1 Estratégias de busca**

A busca por material foi realizada de novembro de 2024 a fevereiro de 2025 de forma sistemática, nos repositórios acadêmicos de instituições renomadas de ensino brasileiras, como a Faculdade Getúlio Vargas, Universidade Federal da Paraíba, Universidade Federal de Ouro Preto entre outras, e no Google Acadêmico. Foram selecionados artigos e trabalhos nos idiomas português, inglês e espanhol, utilizando os seguintes termos: “saboaria natural”; “cosmética natural”; “obstáculos no empreendedorismo”; “gestão administrativa”; “plano de negócios”, “empreendedorismo farmacêutico” e suas respectivas traduções em inglês e espanhol, além disso, serão utilizados os termos booleanos “AND”, “OR” e “AND NOT” possibilitando a correlação dos termos na pesquisa. Devido à pequena quantidade de material publicado acerca do assunto, serão incluídos trabalhos publicados nos últimos 10 anos.

### **4.2 Seleção e extração de dados**

A seleção do material bibliográfico incluiu artigos originais, artigos de revisão, capítulos de livros, teses, dissertações, apostilas e monografias nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola, publicados nos últimos 10 anos. Após a busca e acervo do material foi realizada a leitura do material para coleta e apresentação das variáveis e determinados quais fizeram parte do trabalho, levando em consideração sua relação com o tema abordado.

Foram incluídos neste trabalho publicações sobre (1) desafios no empreendimento farmacêutico, (2) processos e cuidados na fabricação de cosméticos naturais e (3) administração/gestão de processos e materiais.

Logo, foram excluídos da análise publicações com duplicidade, além de artigos, teses, dissertações e documentos que não puderam ser acessados na íntegra; e trabalhos com temáticas semelhantes que discorrem sobre temas não pretendidos.

## 5 Resultados e discussão

### 5.1 Identidade visual e definição

O projeto da Saboaria recebeu o nome DAR, de forma afetiva, trata-se de um anagrama das letras iniciais dos membros da minha família e, além disso, o significado da palavra sugere um presente, algo entregue e disponível. Que é o nosso objetivo, que cada sabão seja um presente àquele que o usa e a identidade visual está apresentada na figura 2.

**Figura 2 – Identidade visual – DAR SABOARIA**



**Fonte:** Autoria própria, 2025.

A DAR SABOARIA, será implantada no município de Catolé do Rocha, alto sertão paraibano, um lugar de clima extremo e vegetação escassa, e trará para o município e sua redondeza a possibilidade de acesso aos cosméticos naturais (inicialmente sabões), ou seja, livres de parabenos, derivados de petróleo e ingredientes sintéticos que afetam a saúde não só da pele dos consumidores (Soares, 2023)

De acordo com a legislação, as etapas burocráticas exigidas para a abertura do empreendimento compreendem: a formalização do negócio a partir do registro como

Microempreendedor Individual (MEI) e obtenção do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ); solicitação de alvará de funcionamento junto à prefeitura e verificação da necessidade de licenças ambientais, dependendo da localização e do impacto ambiental da produção; atendimento às normas sanitárias e de segurança para registro na vigilância sanitária, incluindo as exigências legais para rotulagem com informações sobre ingredientes, validade e lote; e informações sobre os impostos aplicáveis e a contabilidade (ANVISA, 2022).

Assim, em concordância com o SEBRAE, a identidade visual de uma marca é algo imprescindível e transmite ao seu público os valores, o propósito e a missão da empresa, dessa forma a figura 2 apresenta o escopo da identidade visual da saboaria, trazendo tons neutros e com slogan afetivo (SEBRAE, 2025).

## 5.2 Missão, Visão e Valores

Mesmo muito debatido e tido como ultrapassados, NAKAGAWA (2019), afirma que o trio Missão-Visão-Valores é um recurso poderoso no planejamento de negócios e imprescindível para o crescimento da empresa.

De acordo com o SEBRAE, a missão de uma empresa diz respeito ao papel que ela desempenha em sua área, de forma didática é àquilo que traz o motivo de existência. Desempenhando também um papel no *branding* da empresa, sendo parte importante na criação de conceitos da marca (SEBRAE, 2025b; SEBRAE,2013b).

Dessa forma, a missão da DAR SABOARIA é: *“Proporcionar contato com a natureza gerando bem-estar através de produtos seguros, naturais e de qualidade”*. Trazendo elementos indispensáveis da cultura da empresa como segurança, qualidade e comprometimento com a origem da matéria prima.

A visão da empresa diz respeito as metas e objetivos de crescimento, como pontua Liberato (2023), está relacionada diretamente com o planejamento estratégico e deve ser elaborada com objetivos tangíveis em um período determinado como 3 ou 5 anos (Libertao, 2023).

*“Tornar os produtos referência regional(meta de 3 anos)e estadual(meta de 5 anos) no quesito qualidade, segurança e adesão.Possibilitando após a fabricação de outros produtos cosméticos produzidos de maneira natural(meta de 7-10 anos).”*

Ao analisarmos a visão apresentada, é possível identificar metas para 3, 5 e 7 anos, estando em consonância com Heemann (2023), quando afirma que a tomada de decisões

devem ser guiadas pela visão estabelecida, a qual deve ser revista ao decorrer do tempo e reajustada.

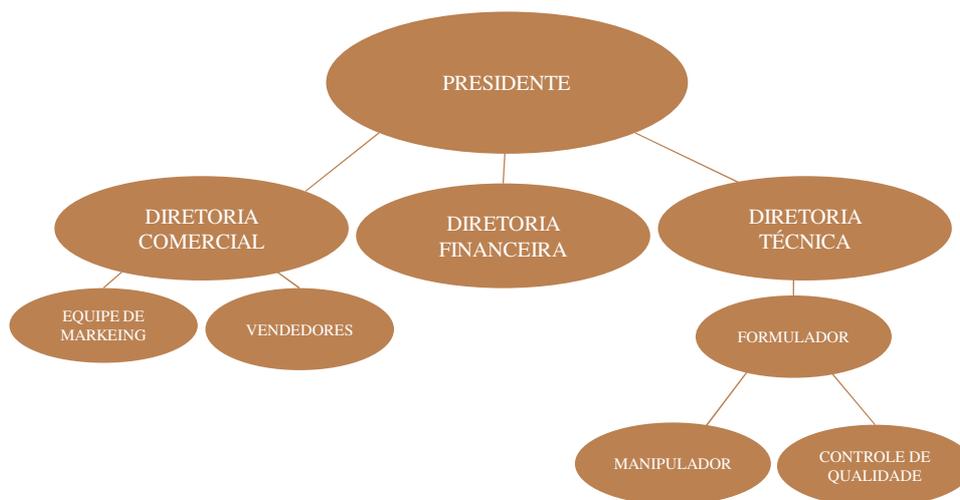
Outro fator muito importante e norteador das ações da empresa e de seus colaboradores, são os valores. Estes dizem respeito aos princípios que a empresa tem, e são fundamentais para a formação de conceito de marca, devem funcionar como regras de conduta (Liberato, 2023; Heemann, 2023; NAKAGAWA, 2019).

Os valores estabelecidos para a DAR SABOARIA foram pensados nas qualidades que buscamos nos colaboradores e são inegociáveis, pois definem a empresa e são eles:

- Responsabilidade ambiental
- Qualidade
- Segurança
- Honestidade
- Respeito

### **5.3 Hierarquia de cargos**

Conforme Andrade (2024), a hierarquia de cargos e funções é um componente organizacional essencial nas empresas, responsável por delimitar as atribuições e responsabilidades de cada colaborador, bem como por definir seus respectivos salários. Após a consolidação de uma hierarquia estruturada, esta é registrada em um documento denominado organograma, que exerce a função de facilitar a identificação dos responsáveis pelos diferentes processos. A figura 3 ilustra o organograma inicial delineado no plano de negócios em análise.

**Figura 3 – Organograma : DAR SABOARIA**

**Fonte:** Autoria própria, 2025.

Andrade (2024) apresenta de maneira brilhante a definição de organograma ao dizer que é a forma hierárquica como os cargos se relacionam dentro de uma empresa. O organograma apresentado acima é do tipo matricial que é o mais empregado nas empresas, e foi desenvolvido seguindo as instruções do Guia PMBOK (Andrade, 2024; ABPMP, 2013).

#### **5.4 Produtos e Processos Produtivos**

Os produtos desenvolvidos na DAR SABOARIA terão origem nos processos de saponificação, sendo comercializados sob a denominação de sabonetes. A loja também oferecerá aditivos naturais, como argilas e óleos essenciais, proporcionando experiências diferenciadas e harmoniosas com a natureza.

O portfólio de produtos pode ser conferido na íntegra no apêndice 1, no final deste documento, entretanto abaixo estão descritos alguns dos produtos fabricados.

- base glicerinada transparente;
- sabonete de argila rosa e manteiga de cacau;
- sabonete exclusivamente coco.

A reação de saponificação dá-se através da mistura da lixívia (que é a solução de água com o hidróxido de sódio) com as gorduras escolhidas, resultando em glicerina e sabão (Soares, 2023). Entretanto, segundo a ANVISA para poder ser utilizado na pele humana o resultado do pH deve ser em torno de 9 e 10,4 e, para isso é imprescindível que haja o cálculo correto de neutralização do hidróxido de sódio para cada gordura utilizada no processo produtivo (ANVISA, 2008).

Cada óleo vegetal tem sua própria composição de ácidos graxos, e, portanto, características distintas, tendo por sua vez um índice de saponificação (SAP) específico. O SAP, está diretamente relacionado com o consumo de hidróxido de sódio na formulação, sendo utilizado no cálculo como um fator de correção (Soares, 2023).

No campo da saboaria natural cada óleo vegetal é estudado individualmente, devido a sua composição de ácidos graxos que podem ser mais saturados ou insaturados, e com o intuito de facilitar a compreensão, no quadro 1 estão apresentados os ácidos graxos de maior relevância para a saboaria, juntamente com as principais características que confere ao produto final e alguns exemplos de insumos ricos nesse ácido graxo.

**Quadro 1 – Ácidos graxos de relevância para a saboaria**

Nome	Características	Exemplo
<b>Ácidos graxos saturados</b>		
Láurico	Dureza, limpeza e espuma	Óleos de coco, palmiste e babaçu
Mirístico	Dureza, limpeza e espuma	Manteiga de Monoi e óleo de Murumuru
Palmítico	Dureza e espuma	Palma
Esteárico	Dureza e limpeza	Manteigas de cacau, manga e karité
<b>Ácidos graxos Insaturados</b>		
Oleico	Condicionamento e hidratação	Oliva, girassol e canola
Linoleico	Condicionamento e espuma cremosa	Sementes de Uva
Ricinoleico	Condicionamento e espuma cremosa	Rícino
Linolênico	Condicionamento e hidratação	Óleos de Argan, sementes de romã e Linhaça

**Fonte:** Autoria própria, 2025

Existem ainda outros valores que devem ser levados em consideração na fórmula do produto final, um deles é a porcentagem de sobreengordurante, que diz respeito a quantidade de óleo vegetal que “sobra” no preparo; essa quantidade excedente não será saponificável pois todo o hidróxido de sódio terá sido consumido por completo, e tratá ao sabonete efeitos de condicionamento e hidratação (Lemos, Velho, 2020a).

Outro número muito importante na saponificação é o índice de Iodo, valor relacionado à quantidade de insaturações dos ácidos graxos presentes na formulação e a partir dele é possível determinar o ponto de endurecimento dos ácidos graxos, logo, quanto maior o índice, menor será o ponto de fusão desse material(Melo, 2018).

O processo produtivo será estudado, desenvolvido e avaliado por uma equipe técnica que é responsável pela qualidade e segurança do produto, para tal função apesar de outros profissionais, como químicos, serem capazes de desenvolver um produto com qualidade e estabilidade física e química, o farmacêutico estuda a microbiota da pele e suas várias estruturas, por isso, a DAR SABOARIA traz o farmacêutico como protagonista dessa estrutura técnica, especificamente pela sua familiaridade com a área cosmética.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia, o farmacêutico possui competências para desenvolver, produzir e controlar produtos cosméticos, além de aplicar conhecimentos científicos e técnicos para garantir a qualidade e a segurança desses produtos. Sua formação inclui disciplinas que integram conhecimentos teóricos e práticos, permitindo uma atuação interdisciplinar e transdisciplinar, essencial para o desenvolvimento de produtos inovadores e alinhados às necessidades do mercado (Brasil, 2017).

Sabendo disso, o processo produtivo dos produtos que serão desenvolvidos estão no apêndice 1, e são descritos através de Procedimentos Operacionais Padronizados (POP's) conforme regulamenta a RDC 67/2007. A figura 4 mostra parte de um dos POP's desenvolvidos para a produção de base glicerínada transparente que será um dos produtos que compõe o portfólio da saboaria (Brasil, 2007).

Figura 4 – POP N° 05 Processo produtivo – Base glicerizada transparente

DAR SABOARIA		
		
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
Assunto: Processo produtivo 1 – BASE GLICERIDANA TRANSPARENTE		
Código: 05.2025	POP n°: 05	Validade: 2 anos
Emissão: dia/mês/ano	Emissão anterior: Novo	N° de página 1/2
<p><b>INTRODUÇÃO:</b> O procedimento operacional padrão (POP) para processo produtivo 1 – BASE GLICERINADA TRANSPARENTE estabelece o protocolo de realização do produto de forma padronizada desde separação de material, pesagem, homogeneização, adição de ativos, tempo de cura, e armazenamento.</p>		
<p><b>DEFINIÇÃO:</b> LIXÍVIA: mistura de água com hidróxido de Sódio (Soares, 2023)</p>		
<p><b>OBJETIVOS:</b> Garantir que toda produção de base glicerizada transparente realizada nesse estabelecimento apresente o mesmo padrão de qualidade e segurança.</p>		
<p><b>LOCAL:</b> Sala de manipulação.</p>		
<p><b>EXECUTANTES:</b> Devem seguir esse POP todos os manipuladores que realizarão essa atividade.</p>		
<p><b>MATERIAL UTILIZADO:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fogão de indução</li> <li>• Béquer 2L</li> <li>• Balança digital</li> <li>• Balança de precisão</li> <li>• Béquer 50 mL</li> <li>• Béquer de 250 mL</li> <li>• Placa de Petri</li> <li>• Béquer 50 mL</li> <li>• Vidro relógio</li> <li>• Fouet de inox</li> <li>• Colher de inox</li> <li>• Banho-Maria</li> <li>• Forma de silicone</li> <li>• Termômetro</li> </ul>		
<p><b>INSUMOS UTILIZADOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 70 g óleo de coco</li> <li>• 30 g ácido esteárico</li> <li>• 17g soda cáustica (99% de pureza)</li> <li>• 17 g água destilada</li> <li>• 17 g glicerina vegetal bidestilada</li> <li>• 160 g álcool de cereais</li> <li>• 80 g glicerina bidestilada + 20 g sorbitol</li> <li>• 0,3 g óleo resina de alecrim</li> </ul>		

DAR SABOARIA		
		
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
Assunto: Processo produtivo 1 – BASE GLICERIDANA TRANSPARENTE		
Código: 05.2025	POP n°: 05	Validade: 2 anos
Emissão: dia/mês/ano	Emissão anterior: Novo	N° de página 2/2
<p><b>DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Certifique-se que a área de manipulação está limpa e desinfetada antes de dar início ao procedimento.</li> <li>• Lave as mãos seguindo as recomendações do POP n° 3, em seguida realize o processo de paramentação descrito no POP n° 4.</li> <li>• Realize a pesagem separadamente de todas as substâncias e registre cada peso na ata de manipulação.</li> <li>• Na panela de inox adicione o óleo de coco e o ácido esteárico.</li> <li>• Coloque a panela no fogão e acenda-o em temperatura média, deixar esquentar até derreter e ficar verificando a temperatura.</li> <li>• Em recipiente separado dissolver a soda cáustica na água adicionada de glicerina, homogeneizar com colher de inox, reservar.</li> <li>• Colocar o álcool de cereais tampado em banho Maria, até atingir a temperatura de 45°C.</li> <li>• Ao atingir a temperatura de 45°C, adicionar o álcool de cereais à mistura de água e soda.</li> <li>• Quando a mistura de óleo de coco e ácido esteárico atingir 75°C retirar da fonte de calor, e em seguida adicionar a lixívia* a essa mistura.</li> <li>• Homogeneizar com fouet, até consistência límpida (se necessário usar calor).</li> <li>• Ao atingir 70°C adicionar o sorbitol + glicerina.</li> <li>• Adicionar óleo resina de alecrim e homogeneizar.</li> <li>• Enformar e levar a geladeira por 48h.</li> <li>• Após esse processo armazenar em recipiente fechado e encaminhar para o setor de controle de qualidade.</li> </ul>		
<p><b>REFERÊNCIAS</b></p> <p>LEMOS, M. V. L. H. E. Base Glicerizada Transparente, 2021. Acessado 15/03/2025, disponível em: <a href="https://espiraldeservas.com.br/como-fazer-base-glicerizada-transparente/">https://espiraldeservas.com.br/como-fazer-base-glicerizada-transparente/</a>.</p> <p>SOARES, M. Guia essencial da beleza natural: como usar plantas e minerais nos cuidados com a pele e o cabelo – 1ª Ed. – São Paulo: Paralela, 2023.</p> <p>BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC N° 67 de 08 de outubro de 2007. Dispõe sobre as boas práticas de manipulações magistrais e oficiais para humanos em farmácia. Brasília, 2007.</p>		

Fonte: Autoria própria, 2025.

Ao analisar a imagem é possível identificar os elementos fundamentais que estruturam um POP. No cabeçalho se encontram o nome da empresa, assunto, número do POP, código e validade do documento. Logo abaixo estão descritos a definição, objetivo, local que o procedimento deve ser realizado, para quem se aplica o uso desse protocolo além de materiais e insumos utilizados. Em seguida o documento traz o procedimento a ser realizado e as referências utilizadas para sua elaboração.

Da mesma forma que a fabricação da base glicerizada, todos os processos dentro da saboaria DAR apresentam um POP, elaborado e revisto pela equipe técnica, com o objetivo de padronizar o produto e garantir sua reproduzibilidade. Apesar de não se enquadrar como uma farmácia de manipulação todos os procedimentos foram embasados na resolução RDC 67, que dispõe sobre as boas práticas de preparações magistrais e oficiais para uso em humanos, publicada em 2007, com o intuito de garantir a segurança e qualidade, haja vista que não há legislações que reconheçam a produção de sabões como uma atividade de indústria e sim como artesanato (Brasil, 2007).

## 5.5 Plano financeiro

O plano financeiro considera despesas de reforma, adaptação e manutenção do prédio, móveis, equipamentos, material de escritório, de limpeza além de insumos utilizados, incluindo também, aluguel e folha de pagamento. Somando um montante de aproximadamente 60.000,00 (sessenta mil) reais, que será necessário para montar, abrir e gerir a saboaria.

### 5.5.1 Custo total inicial

Como apresentado na tabela abaixo, o levantamento de despesas iniciais foi realizado através da soma dos orçamentos individuais e setorizados.

**Tabela 1 - Orçamento inicial para implantação da DAR Saboaria**

ORÇAMENTOS	VALORES
DESPESAS INICIAIS	R\$ 15.000,00
MATÉRIAS PRIMAS	R\$ 6.989,77
MATERIAIS DIVERSOS	R\$ 1.1273,68
MÓVEIS	R\$ 4.297,50
EQUIPAMENTOS E MATERIAL DE LABORATÓRIO	R\$ 8.168,45
PRESTADORES DE SERVIÇO	R\$ 2.868,00
DESPESAS MENSAS (Sem imposto)	R\$ 6.555,88
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 55.153,28</b>

**Fonte:** Autoria própria, 2025.

O primeiro orçamento “despesas iniciais” diz respeito aos gastos com reforma, adaptação da estrutura predial e decoração da loja, foi estipulado um valor com base em orientações de colegas da área civil.

O orçamento de matérias primas inclui todos os insumos utilizados na fabricação e controle de qualidade dos sabões. Foram selecionados fornecedores reconhecidos e com registros e selos de qualidade, e devido à particularidade dos produtos não foi possível encontrar todos em ambos os fornecedores, logo foram descritos no orçamento os de maior relevância e que atendiam as necessidades da busca.

Devido à localização da saboaria o planejamento é algo indispensável, pois, a matéria prima demora em média 20 dias para chegar ao seu destino final, o que implica dizer que, se algo faltar na lista de compras e esse erro for percebido apenas quando a mercadoria chegar é possível que algumas linhas de sabão fiquem suspensas temporariamente até o próximo pedido, ou será feito um pedido extraordinário no qual, além do preço ser maior, o valor do frete também deve ser adicionado ao cálculo dos produtos.

Apesar de serem insumos de conhecimento comum, por estar localizada distante dos centros urbanos, a aquisição e transporte de matéria prima apresenta-se como um problema, devido à discrepância de preços entre as lojas virtuais e a pouca variedade de opção, tornando o processo de cotação de preço mais defeituoso.

Quanto a móveis, equipamentos, vidrarias e utensílios a busca foi realizada nas maiores lojas virtuais que também são indexadoras de lojas menores. Os valores apresentados nos orçamentos de materiais diversos, móveis e equipamentos e material de laboratórios são referentes ao MESMO produto, incluindo marca, modelo, fragrância (quando aplicável), quantidade e especificidades técnicas. Dessa forma, o cálculo de custo leva em conta o valor médio (soma dos valores encontrados dividido pela quantidade de plataformas de busca) dos produtos.

Apesar do valor inicial elevado, o custo mensal de giro não permanece nesse patamar, visto que muitas compras são de material/equipamento permanente, na tabela 2, encontra-se a projeção de despesas dos meses subsequentes à implantação.

**Tabela 2 - Despesas mensais após implantação**

ORÇAMENTOS	VALORES
MATÉRIAS PRIMAS	R\$ 6.989,77
PRESTADORES DE SERVIÇO	R\$ 2.868,00
DESPESAS MENSAIS (Sem imposto)	R\$ 6.555,88
MATERIAIS DIVERSOS	R\$ 2.744,03
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 19.157,68</b>

Fonte: Autoria própria, 2025.

### 5.5.2 Consumo de insumos, custo de produção, *markup* divisor e precificação

Seguindo o plano financeiro, foi calculado o custo de insumos por produção, o *markup* divisor e o preço de venda de cada produto, como exemplificado na figura 5. Foi calculado o preço de consumo a partir do preço do produto adquirido em sua totalidade.

**Figura 5 - Cálculo de custo da produção de base glicerinada transparente**

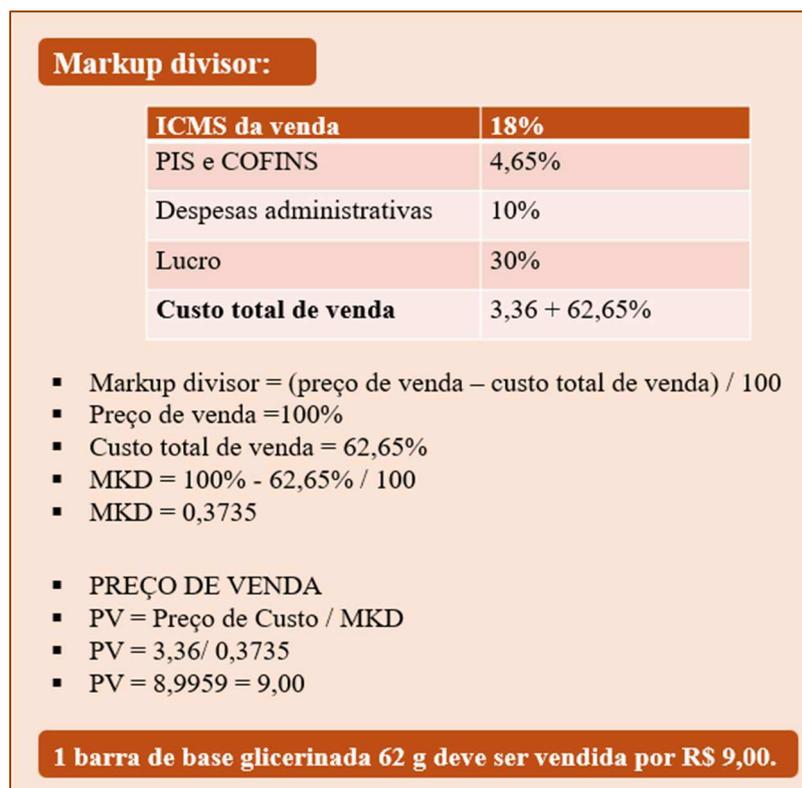
<b>Cálculo de Custo:</b>			
▪ Base glicerinada transparente			
PRODUTO	PREÇO	CONSUMO	CUSTO POR PRODUÇÃO
Soda cáustica 99% em escamas 3 Kg	R\$ 57,86	17 g	R\$ 0,33
Água Destilada 5 L	R\$ 16,19	17 g	R\$ 0,06
Glicerina bidestilada 5 L	R\$ 78,90	97 g	R\$ 1,53
Ácido esteárico 1 Kg	R\$ 49,90	30 g	R\$ 1,50
Óleo de coco 5 L	R\$ 189,90	70 g	R\$ 2,66
Sorbitol 1 Kg	R\$ 39,00	20 g	R\$ 0,78
Álcool de cereais 1 L	R\$ 26,50	160 g	R\$ 4,24
Óleo resina de alecrim 10 mL	R\$ 18,90	0,3 g	R\$ 0,57
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Produção total = 310 g</li> <li>▪ Custo em insumos para produção = R\$11,67</li> </ul>			
-----			
▪ Embalagem			
PRODUTO	PREÇO	CONSUMO	CUSTO POR PRODUÇÃO
Caixa de papel cartão (100 unidades)	102,64	5	5,13
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Rendimento: 5 barras de base glicerinada de 62 g</li> <li>▪ Custo total: R\$ 16,80</li> <li>▪ Custo individual: R\$ 3,36</li> </ul>			

**Fonte:**Autoria própria, 2025.

De acordo com o SEBRAE (2023) é a partir do cálculo de custo total, que podemos calcular o markup, o markup por sua vez é um índice que auxilia na precificação e pode ser multiplicador ou divisor, e a partir dele chegar a um preço de venda de cada produto. Esse valor levará em consideração, impostos, comissão de vendedores, despesas administrativas e o lucro.

Dessa forma foi calculado o markup divisor e está exemplificado na figura 6, a qual representa em % (porcentagem) os valores de custo e de despesas, e será dividido (daí o nome divisor) para se encontrar o preço individual de cada produto.

Figura 6 - Markup divisor para base glicerinada



Fonte: autoria própria, 2025.

### 5.5.3 Faturamento mínimo

Como determina o SEBRAE (2013a), para um plano de negócios completo, deve haver o cálculo de faturamento mínimo e consequentemente a produção mínima.

Com base na tabela 2 (pág. 29), as despesas da saboaria gira em torno de 20.000,00 (vinte mil) reais, o que implica dizer que o faturamento mínimo deve ser superior a esse valor, uma vez que alguns impostos não foram levados em consideração e nem o salário dos proprietários.

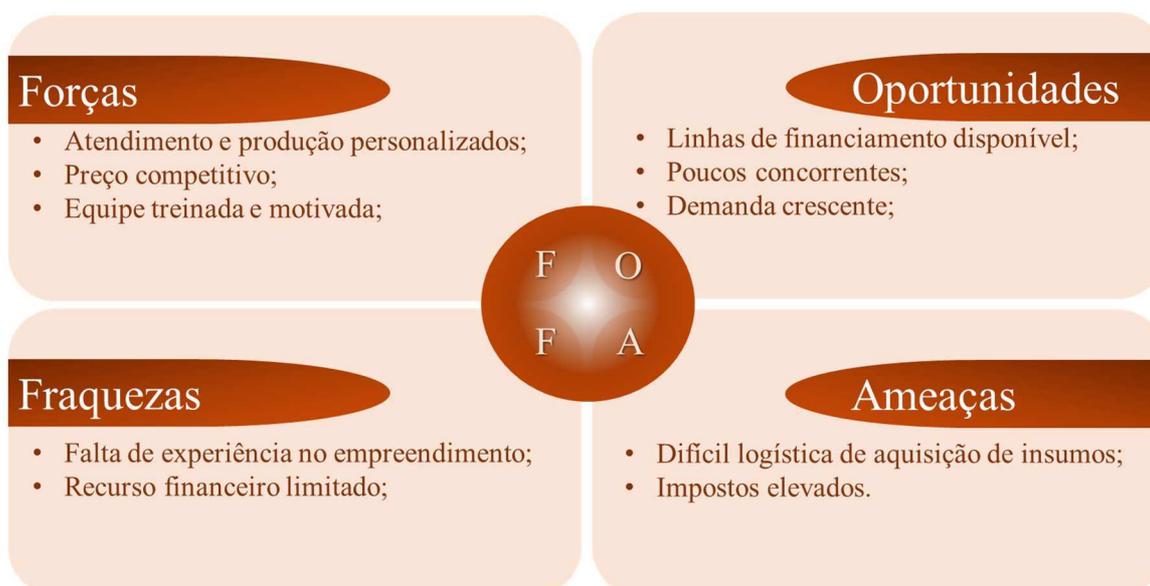
Para que a empresa não tenha prejuízos o faturamento mínimo deve ser igual as despesas, ou seja 20.000,00 reais, entretanto a meta é que haja pelo menos 40% de lucro, logo o valor de faturamento será de 28.000,00 reais. Com o intuito de reconstituir o capital inicial investido e reinvesti-lo em aprimoramento e desenvolvimento de produtos, abrindo portas para manipulação de outras formulações cosméticas, o que inclui também gastos com documentação.

#### 5.5.4 Análise FOFA

O uso de ferramentas de gestão como a análise FOFA, permite enxergar e conhecer sobre forças, oportunidades, fraquezas e ameaças daquele negócio, o que auxilia o empreendedor a se organizar de forma eficiente e conseguir extrair pontos positivos a partir das forças e oportunidades, e traçar estratégias para diminuir e/ou evitar fraquezas e ameaças (Santos *et al.*, 2023).

Na figura 8 pode-se observar a análise das forças, oportunidades, fraquezas e ameaças relacionadas a abertura da Saboaria DAR.

**Figura7 - Análise FOFA da DAR Saboaria**



**Fonte:** autoria própria, 2025.

De acordo com Leite e Gasparotto (2018), a ferramenta FOFA desempenha um papel fundamental na gestão ao criar um panorama estratégico que permite um controle abrangente do sistema produtivo da empresa. Essa abordagem facilita a identificação das áreas mais desenvolvidas e das que ainda precisam de melhorias. Além disso, a ferramenta é eficaz para captar oportunidades promissoras e manter a empresa preparada para enfrentar possíveis desafios no mercado.

#### 5.5.5 Relação com o farmacêutico

Segundo o SEBRAE (2020), as farmácias magistrais e de manipulação vêm crescendo muito nos últimos anos, o que mostra aumento na busca por serviços dessa

área. Entretanto é preciso saber utilizar as oportunidades ao seu favor, cursos de empreendedorismo e de gestão são diferenciais para concretizar planejamento com bom êxito.

A saboaria se apresenta como opção viável devido ao custo inicial ser baixo se comparado a outros comércios, o profissional farmacêutico tem a capacidade técnica para desenvolver as formulações e tem uma base de conhecimento que possibilita a busca por orientação em fontes confiáveis, além de abrir espaço para a cosmetologia natural completa, como tônicos, emulsões, géis, dentre outros tantos.

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso de Farmácia (Brasil, 2017), destacam competências e habilidades que posicionam o farmacêutico como um profissional altamente qualificado para empreender em áreas emergentes e inovadoras, como a saboaria natural. A formação generalista, que abrange conhecimentos em química, biologia e saúde, confere ao farmacêutico a capacidade de compreender os ingredientes naturais, explorar seus benefícios e prever interações, garantindo a formulação de produtos seguros e cientificamente embasados.

Além disso, as DCNs enfatizam habilidades de gestão e liderança, fundamentais para que o farmacêutico gerencie o negócio de maneira estratégica, desde o planejamento até a supervisão do controle de qualidade. Essa expertise se alinha à proposta de uma saboaria natural, que visa oferecer produtos sustentáveis e que promovem a saúde e o bem-estar.

A sólida formação ética e o compromisso com a sustentabilidade, também destacados nas DCNs, agregam valor ao trabalho do farmacêutico. Esses fatores fortalecem a credibilidade profissional, como também atraem consumidores conscientes que valorizam produtos de qualidade e marcas comprometidas com o meio ambiente o que favorece a construção de uma marca sólida no mercado.

## 6 Considerações finais

Com a culminância da elaboração do plano de negócio foi possível desenvolver a missão, visão e valores do empreendimento, assim como elaborar o plano de *marketing*, o plano operacional, o plano financeiro, a construção de cenários e a avaliação estratégica.

Concluiu-se que com 60.000,00 (sessenta mil) reais é possível instalar uma saboaria natural e uma loja para venda desses produtos, e que é necessária uma organização logística e burocrática para abertura e aquisição de insumos, além de desempenho técnico para elaboração de fórmulas e realização das mesmas.

É importante ressaltar que apesar do levantamento financeiro e contábil, é necessária a parceria com contador / escritório de contabilidade, pois são os profissionais indicados para realizar o suporte tributário.

De acordo com a legislação, as etapas burocráticas exigidas para a abertura do empreendimento compreendem: a formalização do negócio a partir do registro como Microempreendedor Individual (MEI) e obtenção do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ; solicitação de alvará de funcionamento junto à prefeitura e verificação da necessidade de licenças ambientais, dependendo da localização e do impacto ambiental da produção; atendimento às normas sanitárias e de segurança para registro na vigilância sanitária, incluindo as exigências legais para rotulagem com informações sobre ingredientes, validade e lote; e informações sobre os impostos aplicáveis e a contabilidade.

Foram elaborados sete procedimentos operacionais padrões, incluindo recebimento de mercadoria, higienização de instalações, utensílios e colaboradores, paramentação e três referentes aos procedimentos produtivos de base glicerinada transparente, sabonete puro côco e sabonete de argila rosa e manteiga de cacau.

Diante da execução do plano de negócios, é possível considerar esse projeto exequível, com viabilidade e factibilidade, algo próximo de alunos e farmacêuticos, o que amplia os horizontes de graduandos e bacharéis. Além disso, é imprescindível que as graduações em farmácia abordem temas de gestão e empreendedorismo para incentivar novos empreendedores.

## REFERÊNCIAS

ABPMP – Association of Business Process Management Professionals; BPM CBOK 1º Edição, Brasil, 2013.

AMIRALIAN, L.; FERNANDES, C. R. Sabonetes de Glicerina. **Cosmetics&Toiletries**, v. 30, 2018.

ANDRADE, B., **Hierarquia de cargos: como definir a sua**, 2024 disponível em: <https://sociisrh.com.br/hierarquia-de-cargos/>, acessado em fevereiro de 2025.

ANVISA Guia de controle de qualidade de produtos cosméticos - Uma abordagem sobre os ensaios físicos e químicos. Brasília, p. 18 - 121, 2008.

ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Nº 752, de 19 de setembro de 2022. Dispõe sobre a definição, a classificação, os requisitos técnicos para rotulagem e embalagem, os parâmetros para controle microbiológico, bem como os requisitos técnicos e procedimentos para a regularização de produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes. Brasília, 2022.

BARBOSA, A. B.; SILVA, R. R.; Química Nova na Escola, **XAMPUS**, Nº 2, Novembro, 1995.

BORDIGNON, R. P.; SHOT, A. G.; CARDOSO, K.; MACHADO, D. T. M. Higiene como princípio básico de uma boa saúde. **Anais do Seminário Internacional de Educação (SIEDUCA)**, v. 1, n. 1, 2017.

BRASIL, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 67, de 8 de outubro de 2007 Brasília, 2007.

BRASIL, **LEI Nº 9.782**. Define o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, cria a Agência Nacional de Vigilância Sanitária e da outras providências. Brasília, 26 de janeiro de 1999.

BRASIL, Ministério da Saúde. Guia Básico de Farmácia Hospitalar, Brasília, 1994.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES nº 6, de 20 de outubro de 2017 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia. 2017.

CHAVES, M. S.; ALVES FILHO, J. R.; BENDER, S. Desenvolvimento de sabonete em barra natural contendo óleos essenciais. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 15, p. e215111537249-e215111537249, 2022.

CRF, Conselho Federal de Farmácia; **O Perfil do Farmacêutico no Brasil – Relatório**, Brasília, 2015.

EVANGELISTA, M. P. R. S.; **Explorando a Química do Sabão Artesanal: um guia didático para aprender ciências na prática**, editora Pedro e João, 2024.

HEEMANN, M. 2023. Disponível em: <https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/missao-visao-valores/> acessado em janeiro de 2025.

IFBA, Instituto Federal Baiano; **Produção de sabão caseiro: Uma proposta economicamente viável e ambientalmente amigável**, Santa Inês, 2021.

LEITE, M. S. R.; GASPAROTTO, A. M. S. Análise SWOT e suas funcionalidades: o autoconhecimento da empresa e sua importância. *Revista interface tecnológica*, v. 15, n. 2, p. 184-195, 2018.

LEMOS, M.;VELHO, E. **Conhecendo os óleos vegetais** 2020a. disponível em: <https://espiraldeervas.com.br/conhecendo-os-oleos-vegetais/>. Acessado em janeiro de 2025.

LEMOS, M.;VELHO, E. **Qual a diferença entre cold e hot process?**, 2020b. Acessado em 18/12/2024, disponível em: <https://espiraldeervas.com.br/qual-a-diferenca-entre-o-cold-e-hot-process/>.

LIBERATO, R. Missão, Visão e Valores de uma empresa: como definir?, 2023, Disponível em:<https://www.senior.com.br/blog/missao-visao-e-valores>, acessado em fevereiro de 2025.

LIMA, L. R.; COSTA, J. R. L.; BENA, M. G. P.; DE ANDRADE, M. T. H. C.; GOMES, B.; SOUSA, J. D. A. B.;BACELAR, S. N. A.; PAZ, B. K. B.; MASCARENHAS, M. T. M. Cosméticos orgânicos: uma tendência crescente no mercado. **Brazilian Journal of Development**.v7, Curitiba, 2021.

MANO, C. L. **Cosméticos artesanais, saboaria e assuntos regulatórios**, 02/2022; acessado em 08/02/2025, disponível em: <https://claudiadeluccamano.adv.br/cosmeticos-artesanais-saboaria-e-assuntos-regulatorios/>.

MELO, L. F. D. **Composição química, índice de acidez e de iodo no óleo vegetal obtido a partir de semente de cagaita**, cap 2. *Revista desenvolvimento científico e tecnológico no Brasil: interdisciplinaridade*. 2018.

MENDRULANDIA, 2025 disponível em: <https://calc.mendrulandia.es/>, acessado em novembro de 2024.

MORAES, L. Sabonetes: inovando no desenvolvimento com tecnologia. **Cosmetics & Toiletries: Brasil, São Paulo**, v. 19, n. 6, p. 62-71, 2007.

MUNCHEN, S. Cosméticos: uma possibilidade de abordagem para o ensino de Química. 2012.100 f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências: Química da vida e da Saúde) - Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul,2012.

NAKAGAWA, M. **Ferramenta: MISSÃO, VISÃO, VALORES (CLÁSSICO)**, SEBRAE, 2019.

PMI - PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. **Guia PMBOK®: Um Guia para o Conjunto de Conhecimentos em Gerenciamento de Projetos**, 7º edição, Pennsylvania: PMI, 2021.

SANTOS, E. L. X.; VERAS, P. R. M.; SANTANA, L. R.; PINTO, R. A.; SILVA, V. L.; CRUVINE, I. B.; SILVA JÚNIOR, J. J.; MARCELINO, M. A. Análise swot em

empreendimentos rurais. **Revista Foco (Interdisciplinary Studies Journal)**, v. 16, n. 1, 2023.

SANTOS, J. D. F.; CORREA, T. V.; CARVALHO, A. A. SPA Social. **Revista de Iniciação Científica da Universidade Vale do Rio Verde**, v. 6, n. 1, 2016.

SANTOS, S. C. V. Desenvolvimento de massa base para sabonetes utilizando a manteiga de tucumã (*Astrocaryum tucuma*) como matéria-prima saponificável. 2013.

SEBRAE, **Quais são os valores empresariais do seu negócio?**, 2023a. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/quais-sao-os-valores-empresariais-do-seu-negocio,2bcd6220f775810VgnVCM100000d701210aRCRD> acessado em fevereiro de 2025.

SEBRAE. **saiba como fazer seu preço de venda de forma simples e lucrativa**, 2023b.

SEBRAE. **Como elaborar um plano de negócios**, 2013a.

SEBRAE. **Posicionamento de marca: a importância da identidade visual.**

Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/posicionamento-de-marca-a-importancia-da-identidadevisual,95cdf1a03fe5810VgnVCM1000001b00320aRCRD#:~:text=%C3%89%20importante%20considerar%20que%20a,logotipo%20ou%20de%20uma%20logomarca.,> acessado em 2025a.

SEBRAE. **Sucesso no ramo farmacêutico**, Disponível

em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/dicas-de-sucesso-no-ramo-farmaceutico,cf57baf3868b6810VgnVCM1000001b00320aRCRD> acessado em março de 2025b.

SEBRAE. **Como Elaborar Planejamento para Abertura de Empresas**, rediagramado e reimpresso pelo SEBRAE MINAS, 2013b.

SOARES, M. **Guia essencial da beleza natural: como usar plantas e minerais nos cuidados com a pele e o cabelo** – 1º Ed. – São Paulo: Paralela, 2023.

VIEIRA, M. I. F. **Sabão azul e branco, de macaco a offenbach-criação de produto, identidade visual e packaging**. 2021. Dissertação de Mestrado. Instituto Politecnico de Leiria (Portugal).

## APÊNDICES



## DAR SABOARIA – DO NOSSO LAR PARA O SEU

### DEFINIÇÃO:

Indústria de sabões localizada no município de Catolé do Rocha-PB.

Empresa Individual de Responsabilidade Limitada – EIRELE

### MISSÃO:

Proporcionar contato com a natureza gerando bem-estar através de produtos seguros, naturais e de qualidade.

### VISÃO:

Tornar os produtos referência regional e estadual no quesito qualidade, segurança e adesão. Possibilitando após a fabricação de outros produtos cosméticos produzidos de maneira natural.

### VALORES:

- Responsabilidade ambiental
- Qualidade
- Segurança
- Honestidade
- Respeito

### ORGANOGRAMA:



## PLANO FINANCEIRO

### ORÇAMENTO1: EQUIPAMENTOS E MATERIAL DE LABORATÓRIO

<b>PRODUTO</b>	<b>LOJA 1 (MAGALU)</b>	<b>LOJA 2 (MERCADO LIVRE)</b>	<b>LOJA 3 (AMAZON)</b>	<b>MÉDIA DE VALORES</b>
Geladeira	2900,00	3200,00	3200,00	3100,00
Fogão de resistência elétrica	150,00	136,00	125,00	137,00
Banho maria	760,50	386,69	557,00	568,00
Balança digital	35,00	59,99	57,90	51,00
Balança de precisão	85,49	78,00	89,90	84,50
Mixer	115,00	147,00	134,00	132,00
Béquer 100mL	10,57	18,55	16,26	15,13
Béquer 600 mL	29,50	23,67	28,29	27,15
Béquer 50 mL	18,00	16,97	16,15	17,04
Béquer 2000 mL	67,00	63,85	66,00	65,62
Bastão de vidro 5und (5x30 mm)	31,95 (5x30 mm)	39,00 (8x30 mm)	32,46 (6x20 mm)	34,47
Termômetro infravermelho	78,00	62,00	78,90	72,97
Formas de silicone P (12 und)	18,27	19,40	27,00	21,55
Formas de silicone G	22,05 (1 und -2 L )	54,98 (2 und) (800 mL)	19,90 (1 und – 1 L)	32,31
Colher de sopa inox (12 und)	29,90	22,98	19,49	24,12
Espátula de silicone	16,99	17,80	19,90	18,23
Conta gotas vidro 20 mL (10 und)	45,62 (10 und)	23,39 (10 und)	36,90 (10 und)	35,30
Facas de inox	69,90	65,90	78,26	71,35
Tiras de reação (cax c/ 100)	37,80	63,00	46,90	49,23
Seringa 10 mL (cx com 100 und)	35,29	34,66	41,38	37,11
Pereira Inox	22,90	46,32	45,90	38,37
Funil de vidro	16,99	21,75	67,72	35,49
Tesoura	19,35	33,00	35,00	29,11
Placa de Petrii (5 und)	-	82,3	119,90	101,10
Vidro relógico	10,90	27,00	4,31	14,07
Fouet de inox	26,67	16,99	24,90	22,85

## LISTA DE COMPRAS 1: EQUIPAMENTOS E MATERIAL DE LABORATÓRIO

<b>PRODUTO</b>	<b>PREÇO MÉDIO</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>TOTAL</b>
Geladeira	3100,00	1	3100,00
Fogão de resistência elétrica	137,00	1	137,00
Banho maria	568,00	1	568,00
Balança digital	51,00	2	102,00
Mixer	132,00	2	164,00
Béquer 100 mL	15,13	10	151,30
Béquer 50 mL	17,04	5	85,20
Béquer 600 mL	27,15	10	271,50
Béquer 2000 mL	65,62	5	328,10
Bastão de vidro 5und	34,47	3	103,41
Termômetro infravermelho	72,97	2	145,94
Formas de silicone P (12 und)	21,55	20	431,00
Formas de silicone G	32,31	30	969,30
Colher de sopa inox (12 und)	24,12	2	48,24
Espátula de silicone	18,23	10	182,30
Facas de Inox	71,35	5	356,75
Tiras de reação de pH	49,23	3	147,69
Seringa 10 mL (cx com 100 und)	37,11	2	74,22
Pereira inox	38,37	3	115,11
Funil de vidro	35,49	3	103,47
Tesoura	29,11	2	58,22
Placa de Petrii (5 und)	101,10	2	202,20
Vidro relógico	14,07	10	140,70
Fouet de inox	22,85	8	182,80
			8168,45

Orçamento estimado: R\$ 8.168,45

## ORÇAMENTO 2: MATÉRIAS PRIMAS

<b>PRODUTO</b>	<b>LOJA 1 Destilaria a Bauru</b>	<b>LOJA 2 Mercado Livre</b>	<b>LOJA 3 Iguarias Naturais</b>	<b>LOJA 4 Cantinho das Essências</b>	<b>LOJA 5 AMAZON</b>	<b>MÉDIA DE VALORES</b>
Soda caustica 1 Kg		17,90			42,49	21,20
Soda caustica 3 Kg		57,86				57,86
Água Destilada 5 L		16,19			17,99	17,09
Glicerina bidestilada 500 mL		43,90			52,90	48,40
Glicerina bidestilada 5 L		78,90			129,00	103,95
Óleo de Coco – 1 L	43,90				95,00	69,45
Óleo de coco 500 g				55,00	34,33	44,66
Óleo de coco 5 L	189,90					189,90
Óleo de girassol 500 mL	27,90					27,90
Óleo de girassol 1 L	37,90					37,90
Azeite de oliva extra virgem 500 mL		59,90			57,90	58,90
Azeite de oliva extra virgem 5 L		519,90			559,00	539,45
Óleo de palma 500 mL	30,90					30,90
Óleo de palma 1 Kg	41,90				78,90	60,40
Oleo de coco Palmiste 1 L	50,72					50,72

Oleo de coco Palmiste 5 L	212,75					212,75
Sorbitol 1 Kg		45,00			39,00	42,00
Argila rosa 100g	13,90			3,90	19,10	12,30
Argila verde 100 g	13,90			3,90	22,50	13,43
Argila branca 100 g	13,90			3,90	8,50	8,77
Argila Branca 200 g			2,30			2,30
Argila vermelha 100 g	13,90					13,90
Carvão ativado 500 g		28,06			38,05	33,05
Óleo resina de alecrim 10 mL	18,90					18,90
Manteiga de cacau 500 g	86,90		96,00			91,45
Manteiga de cacau 1 Kg	142,90		180,00			161,45
Manteiga de karité 500 g	94,90		33,90	62,00		63,90
Manteiga de Katiré 100 g				13,50		13,50
Manteiga de karité 1 Kg	155,90		64,10	115,00		111,67
Manteiga de cupuaçu 500 g	98,90					98,90
Manteiga de cupuaçu 1 Kg	163,90					163,90
Álcool de cereais 1 L		27,47		26,50		26,98
Álcool de cereais 5 L		75,97		85,90		90,43

Manteiga de cupuaçu 250 g	58,90		14,90			36,9
Óleo essencial lavanda 10 mL	42,90			36,70		39,80
Óleo essencial lavanda 100 mL	91,90					91,90
Óleo essencial de olíbano 10 mL	89,90					89,90
Óleo essencial de Ylang-lang 10 mL	32,90					32,90
Óleo essencial de Ylang-lang 100 mL	176,90					176,90
Óleo essencial de laranja pêra 10 mL	22,90			18,00		20,45
100 mL	43,90					43,90
Oleo essencial Gerânio Egito 100 mL	202,90					202,90
Patchouli 10ml	35,90			70,00		52,95
Óleo essencial de melaleuca 10 mL	44,90					44,90
Óleo essencial de melaleuca 100 mL	97,90					97,90
Óleo essencial de Erva doce 10 mL	58,90				29,99	44,40
Óleo essencial de	69,90					69,90

Erva doce 20 mL						
Óleo essencial de lavandin grosso 100 mL	60,90					60,90
Óleo essencial de tangerina 10 mL	34,90					34,90

## LISTA DE COMPRAS 2: MATERIAS PRIMAS

<b>PRODUTO</b>	<b>MENOR PREÇO</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>TOTAL</b>
Soda cáustica 99% em escamas 3 Kg	57,86	5 und	289,30
Água Destilada 5 L	16,19	5 und	80,95
Glicerina bidestilada 5 L	78,90	3 und	236,70
Óleo de coco 5 L	189,90	10 und	1899,00
Óleo de Girassol 1 L	37,90	5 und	
Azeite de Oliva extra virgem 5 L	519,90	3 und	189,50
Óleo de palma 1 Kg	41,90	6 und	251,40
Óleo de coco palmiste 5 L	212,75	2 und	425,50
Manteiga de cacau 1Kg	142,90	5 und	714,50
Manteiga de karité 500g	33,90	5 und	169,50
Manteiga de cupuaçu 1Kg	163,90	1 und	163,90
Sorbitol 1 Kg	39,00	2 und	78,00
Álcool de cereais 1 L	26,50	5 und	53,00
Óleo resina de alecrim 10 mL	18,90	5 und	94,50
Argila branca 200 g	2,30	20 und	46,00
Argila verde 100 g	3,90	10 und	39,00
Argila rosa 100 g	3,90	10 und	39,00
Argila vermelha 100 g	13,90	3 und	41,70
Carvão ativado 500 g	28,06	2 und	56,12
Óleo essencial lavanda 100 mL	91,90	3 und	275,70
Óleo essencial olíbano 10 mL	89,90	2 und	179,80

Óleo essencial ylang-ylang 100 mL	176,90	2 und	353,80
Óleo essencial de laranja pêra 100 mL	43,90	2 und	87,80
Óleo essencial de gerânio do Egito 100 mL	202,90	1 und	202,90
Óleo essencial de Patchouli 10 mL	35,90	6 und	215,4
Óleo essencial de melaleuca 100 mL	97,90	2 und	195,80
Óleo essencial de erva doce 20 mL	69,90	6 und	419,40
Óleo essencial de lavandim grosso 100 mL	60,90	2 und	121,80
Óleo essencial de tangerina 10 mL	34,90	2 und	69,80
			6989,77

Somando um total de 6989,77 R\$ necessários para produção e para doseamento de produtos para vendas.

## ORÇAMENTO 3: MATERIAIS DIVERSOS

EPI, material de escritório, material de embalagem e material de limpeza

<b>PRODUTO</b>	<b>LOJA 1 (mercado livro)</b>	<b>LOJA 2 (americanas)</b>	<b>LOJA 3 (magalu)</b>	<b>LOJA 4 (amazon)</b>	<b>MÉDIA DE VALORES</b>
Máscara descartável (50 unidades)	12,30	11,04	10,09	12,30	11,43
Luas de procedimento (50 pares)	27,70	20,66	23,62	24,90	24,22
Luas de vinil (1 par)	14,90	11,99	15,00	12,18	13,52
Touca descartável (caixa com 100und)	13,02	12,99	11,33	22,61	14,74
Avental	32,40	17,90	28,89	49,90	32,27
Óculos de proteção	10,32	10,28	12,50	10,90	11,00
Computador	3300,00	4284,00	2999,00	3300,00	3740,00
Impressora	1116,00	836,99	881,10	831,20	916,32
Papel A4 (500 folhas)	32,98	28,71	27,84	28,99	29,63
Papel seda	21,50 (100 und 50*70)	-	35,99 (100und 50*70)	54,90 (200 und 50*70)	29,47 (100 und)
Sacola craft 15x20x7 cm	58,90 (100 und)		85,00 (100 und)	87,00 (100und)	76,97
Sacola craft 18x22x10	26,99 (50 und)			61,65 (50 und)	44,32
Caneta esferográfica	41,50 (50 und)	43,71	43,00	41,00	42,30
Tesoura	33,00	12,24	19,35	35,00	27,02
Grampeador	18,26	19,90	25,90	15,99	20,01
Grampo com 2500 und	14,00	9,90	5,39	9,93	9,80
estilete	10,32	15,90	13,38	21,75	15,34
Balde	31,00	30,09	33,50	30,90	31,37
Água sanitária	5,42 - 2l	9,02 – 2l	15,11 – 5l	19,99 – 2l	10,12
Detergente	32,99	36,00	32,90	68,90 – 5l	42,70
Esponja	6,90	8,39	9,86	6,90	8,01
Desinfetante	35,67	38,99 (3,8L)	38,99	35,67	37,33
Álcool	17,77	12,99	10,37	12,39	13,38
Pano de chão	16,75	37,54	23,00	39,90	32,64

Flanela	3,24	4,90	3,64	4,31	4,02
Mop de limpeza	64,28	59,90	57,90	59,87	60,48
Vassoura	19,19	18,75	19,90	14,90	18,18
Apanhador de lixo	31,00	47,79	26,63	32,90	34,58
Papel higiênico	29,70	24,07	56,99	21,74	33,13
Caixa de papel cartão (100 unidades)	115,00	94,90	102,86	97,80	102,64

### LISTA DE COMPRA 3: MATERIAIS DIVERSOS

<b>PRODUTO</b>	<b>PREÇO MÉDIO</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>TOTAL</b>
Mascara descartável (50 unidades)	11,43	10	114,30
Luvas de procedimentos (50 pares)	24,22	10	242,20
Luvas de vinil grossa	13,52	8	108,16
Touca descartável (100 unidades)	14,74	8	117,98
Avental plástico	32,27	5	161,35
Óculos de proteção	11,00	6	66,00
Notebook	3740,00	2	7480,00
Impressora	916,32	1	916,32
Papel A4 (500 folhas)	29,63	2	59,26
Papel seda (100 unidades)	29,47	5	147,35
Sacola craft P (100 unidades)	76,97	5	384,85
Sacola craft M (50 unidades)	44,32	5	221,60
Caneta esferográfica (caixa com 50 unidades)	42,30	1	42,30
Tesoura	27,02	1	27,02
Grampeador	20,01	1	20,01
Grampos (2500 unidades)	9,80	1	9,80
Estilete	15,34	1	15,34
Balde	31,37	2	62,74
Água sanitária 2 L	10,12	3	30,36

Detergente 5 L	42,70	2	85,40
Esponja (kit com 4 unidades)	8,01	2	16,02
Desinfetante 3,8 L	37,33	2	74,66
Álcool 1 L	13,38	8	107,04
Pano de chão (4 unidades)	32,64	1	32,64
Flanela	4,02	5	20,10
Mop de limpeza	60,48	1	60,48
Vassoura	18,18	2	36,36
Apanhador de lixo	34,58	1	34,58
Papel higiênico (16 rolos)	33,13	2	66,26
Caixa de papel cartão (100 unidades)	102,64	5	513,20
			11273,68

#### ORÇAMENTO 4: MÓVEIS

PRODUTO	LOJA 1	LOJA 2	LOJA 3	LOJA 4	MÉDIA DE VALORES
Mesa de inox	565,50	859,00	539,73	623,00	646,80
Mesa de escritório	320,99	233,99	241,43	199,98	249,10
Mesa de reunião	419,90	499,90	503,90	355,90	499,90
Cadeira de escritório	199,00	183,98	199,90	209,90	198,20
Mesa da loja	486,90	419,97	404,30	470,00	445,29
Cadeira da loja (conjunto com 4)	Cadeira da loja (conjunto com 4)	383,00	383,68	427,99	398,66
Prateleira de laboratório	399,00		515,74	349,00	421,25

#### LISTA DE COMPRAS 4: MÓVEIS

PRODUTO	VALOR MÉDIO	QUANTIDADE	TOTAL
Mesa de inox	646,80	1	646,80
Mesa de escritório	249,10	2	498,20
Mesa de reunião	499,90	1	499,90
Cadeira de escritório	198,20	7	1387,4
Mesa da loja	445,29	1	445,29

Cadeira da loja (conjunto com 4)	398,66	1	398,66
Prateleira de laboratório	421,25	2	421,25
			4297,50

Levantamento médio para móveis: 4297,50

#### ORÇAMENTO 5: PRESTADORES DE SERVIÇO

SERVIÇOS	ESTIMATIVA
Companhia elétrica	600,00
Companhia de água	200,00
Provedor de internet	150,00
Serviços gráficos	200,00
Serviço de mídia e marketing	200,00
Escritório de contabilidade	1518,00

Contabilizando mensalmente um custo aproximado: R\$ 2868,00

#### ORÇAMENTO 6: DESPESAS INICIAIS

SERVIÇO	Estimativa
REFORMA + MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	10000,00 R\$
DECORAÇÃO E MÓVEIS DA LOJA	5000,00 R\$
	15000,00 R\$

#### ORÇAMENTO 7: DESPESAS MENSAIS

	Estimativa
Aluguel	1000,00 R\$
Folha de pagamento	5555,88 R\$
Impostos mensais – simples nacional	4% - 15,5%
Impostos mensais - ICMS	1,25% - 3,95%

Funcionários:

1: 2 farmacêuticos administradores (proprietários, não inclusos no cálculo)

2: auxiliar de laboratório (salário mínimo)

3: vendedor (salário mínimo)

O valor pago para cada colaborador da empresa deve ser 183% do salário bruto

$1518,00 \times 183\% = 2777,94 \text{ R\$}$

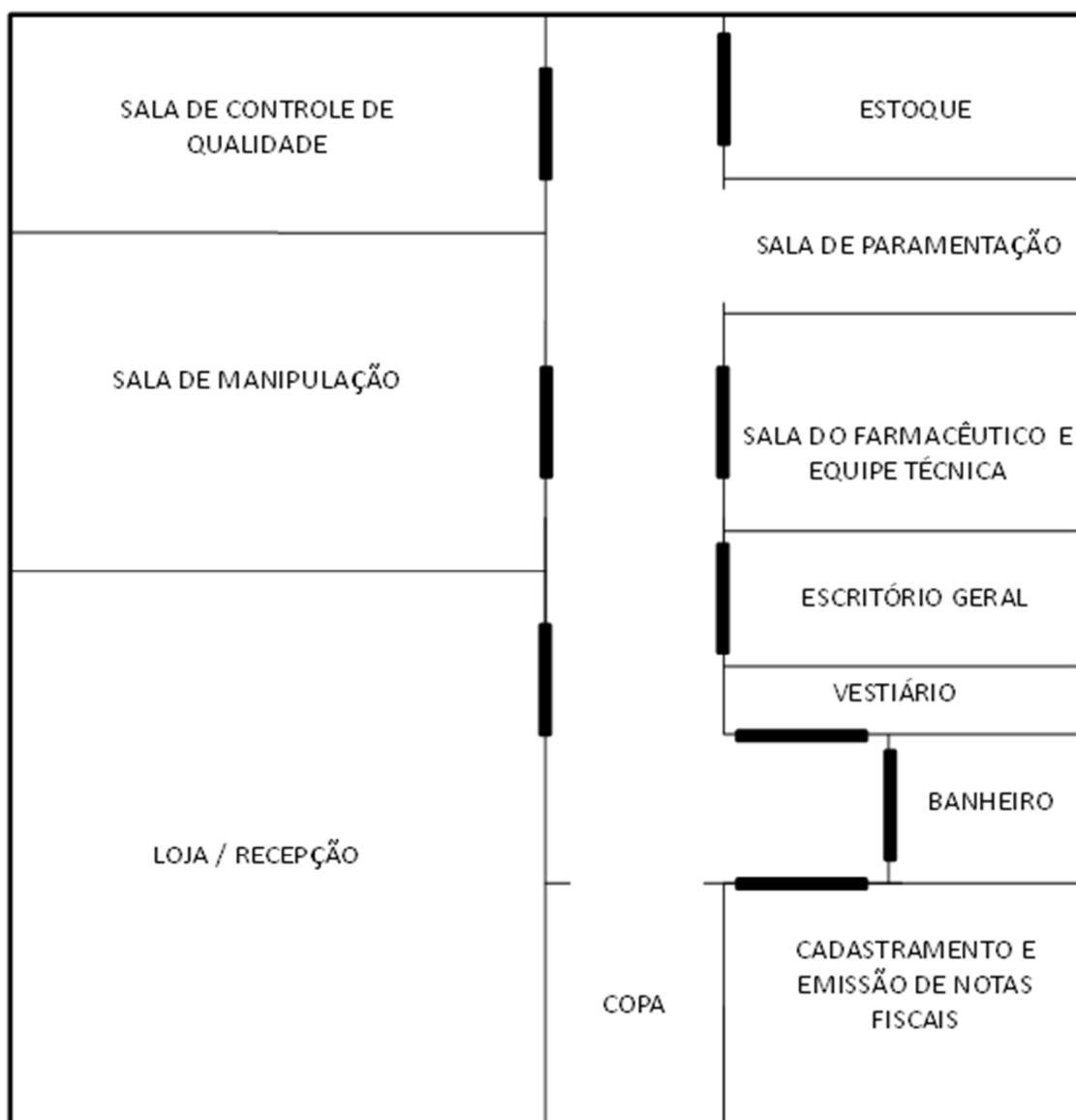
## ORÇAMENTO 8: RESUMO DE CUSTO INICIAL TOTAL

<b>ORÇAMENTOS</b>	<b>VALORES</b>
EQUIPAMENTOS E MATERIAL DE LABORATÓRIO	8168,45
MATÉRIAS PRIMAS	6989,77
MATERIAIS DIVERSOS	11273,68
MÓVEIS	4297,50
PRESTADORES DE SERVIÇO	2868,00
DESPESAS INICIAIS	15000,00
DESPESAS MENSAIS (Sem imposto)	6555,88
	55.153,28

## ORÇAMENTO 9: DESPESAS FIXAS APÓS IMPLANTAÇÃO

<b>ORÇAMENTOS</b>	<b>VALORES</b>
MATÉRIAS PRIMAS	6989,77
PRESTADORES DE SERVIÇO	2868,00
DESPESAS MENSAIS (Sem imposto)	6555,88
MATERIAIS DIVERSOS	2744,03
	19,157,68

## PLANTA BAIXA



<b>DAR SABOARIA</b>	
<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	
<b>APRESENTAÇÃO E GLOSSÁRIO</b>	
<b>Apresentação</b>	
Os procedimentos operacionais padronizados são instruções de como os processos devem ser realizados, eles são regulamentados pela ANVISA e suas particularidades são estabelecidas a partir de regulamentos RDC's. Tanto os POP's como o Manual de Boas Práticas de Fabricação (MBPF) são obrigatórios e garantem as medidas sanitárias necessárias para assegurar que os produtos estarão livres de contaminação	
<b>GLOSSÁRIO:</b>	
Asseio: limpeza, higiene.	
Avaria: dano, deteriorização, estrago.	
DANFE: sigla para Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica. É uma representação simplificada da NF-e, que serve para acompanhar a mercadoria em trânsito e facilitar a consulta da nota fiscal.	
EPI: sigla para Equipamento de Proteção Individual, serve para proteger o colaborador.	
Lixívia: mistura de água e hidróxido de sódio.	
Manipuladores: funcionário que realizará a atividade produtiva.	
Traço: termo utilizado para indicar que a massa está consistente ao ponto de formar um fio	

<b>DAR SABOARIA</b>			
<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>			
<b>Assunto: Recebimento de mercadoria</b>			
Código:01.2025	POP nº: 01	Validade: 2 anos	
Emissão: dia/mês/ano	Emissão anterior: Novo	Nº de página 1/1	
<p><b>INTRODUÇÃO:</b> Procedimento Operacional Padronizado para RECEBIMENTO DE MERCADORIA estabelece o protocolo de realização da atividade de forma padronizada desde recebimento do entregador, conferência e encaminhamento para cadastro.</p>			
<p><b>OBJETIVO:</b> Estabelecer procedimentos a serem adotados para garantir e manter a qualidade e quantidade de material recebido.</p>			
<p><b>LOCAL:</b> Sala de cadastramento.</p>			
<p><b>EXECUTANTES:</b> Farmacêutico administrador.</p>			
<p><b>MATERIAL UTILIZADO:</b> Nota Fiscal do produto a ser recebido; caneta, carimbo da empresa.</p>			
<p><b>DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Receber o entregador e reconhecer a nota fiscal (número de DANFE);</li> <li>• Após, conduzi-lo até a sala de cadastramento, onde será colocado a mercadoria;</li> <li>• Conferir os itens da nota com os itens dentro das caixas, avaliando sua integridade e descrição referente ao pedido;</li> <li>• Em caso em que haja até 2 (duas) divergências ou avarias, o pedido deve ser recebido e os itens a serem corrigidos são encaminhados para troca ou devolução;</li> <li>• Entregas que apresentem 3 (três) ou mais divergências ou avarias deve ser recusado, e deve-se proceder com a realização da cópia da nota fiscal contendo número de DANFE, lotes de mercadorias, quantidade e empenho. - no verso da nota deve ser descrito as ocorrências;</li> <li>• Assinar e carimbar a nota fiscal;</li> <li>• Em caso de mercadoria recebida, encaminhar para cadastramento.</li> </ul>			
<p><b>REFERÊNCIAS</b></p> <p>BRASIL, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº45 , de 12 de Março de 2003.</p> <p>BRASIL, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 67, de 8 de outubro de 2007.</p> <p>BRASIL, Ministério da Saúde. Guia Básico de Farmácia Hospitalar, 1994.</p>			

<b>DAR SABOARIA</b>			
<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>			
<b>Assunto: Higienização de instalações, equipamentos e utensílios</b>			
Código:02.2025	Código:02.2025	Código:02.2025	
Emissão: dia/mês/ano	Emissão anterior: Novo	Nº de página 1/2	
<p><b>INTRODUÇÃO:</b> Procedimento Operacional Padronizado para HIGIENIZAÇÃO DE INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS estabelece o protocolo de realização da atividade de forma padronizada para limpeza e manutenção dos mesmos para utilização e manipulação.</p>			
<p><b>OBJETIVO:</b> Estabelecer protocolo para garantir o asseio adequado das instalações e objetos utilizados.</p>			
<p><b>LOCAL:</b> Toda Saboaria</p>			
<p><b>EXECUTANTES:</b> Cada funcionário será responsável pela manutenção da limpeza de uma área determinada;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• utensílios e equipamentos que são utilizados para manipulação, serão higienizados por profissional devidamente capacitado.</li> </ul>			
<b>MATERIAL UTILIZADO:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li style="width: 50%;">• Balde</li> <li style="width: 50%;">• Esponja</li> <li style="width: 50%;">• Rodo</li> <li style="width: 50%;">• Luvas de vinil grossa</li> <li style="width: 50%;">• Vassoura</li> <li style="width: 50%;">• Pano de chão</li> <li style="width: 50%;">• Detergente</li> <li style="width: 50%;">• Flanela</li> <li style="width: 50%;">• Desinfetante</li> <li style="width: 50%;">• Álcool 70%</li> <li style="width: 50%;">• Água sanitária</li> <li style="width: 50%;">• Mop de limpeza</li> </ul>			
<p><b>EPI:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Luvas de vinil grossa</li> <li>• Avental</li> <li>• Óculos de proteção</li> </ul>			
<p><b>DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:</b></p> <p><b>Área da loja:</b> às segundas, quartas e sextas feiras. Móveis, e equipamentos da loja devem ser limpos com flanela umedecida com água. Piso deve ser lavado com água, detergente, enxaguado, retirado o excesso de água com rodo e seco com mop de limpeza embebido em desinfetante.</p> <p><b>Copa:</b> Diariamente Bancadas devem ser limpas com flanela umedecida com água e desinfetante. Lixeira deve ser trocada o saco de lixo diariamente. Piso deve ser lavado com água e detergente, enxaguado, retirado o excesso de água com rodo e seco com mop de limpeza embebido em desinfetante.</p> <p><b>Sala de cadastramento, sala do farmacêutico, escritório geral, estoque, vestiário e sala de paramentação:</b> diariamente. Móveis devem ser limpos com flanela umedecida com água. Piso deve ser varrido com vassoura, e asseado com mop de limpeza embebido com água sanitária e desinfetante.</p>			

<b>DAR SABOARIA</b>			
<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>			
<b>Assunto: Higienização de instalações, equipamentos e utensílios</b>			
Código:02.2025	Código:02.2025	Código:02.2025	
Emissão: dia/mês/ano	Emissão anterior: Novo	Nº de página 2/2	
<p><b>DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:</b> (continuação)</p> <p>Semanalmente:</p> <p>Piso deve ser lavado com água e detergente, enxaguado, retirado o excesso de água com rodo e seco com mop de limpeza embebido em desinfetante e água sanitária.</p> <p><b>Banheiro:</b> Diariamente</p> <p>Vaso sanitário deve ser lavado com vassoura adequada, detergente e água sanitária; em seu exterior deve ser lavado com esponja reservada e detergente, em seguida enxaguada e deixar secar naturalmente.</p> <p>Lixeira deve ser trocada o saco diariamente.</p> <p>Piso ser lavado com água e sabão, enxaguado, retirado o excesso de água com rodo, seco com pano de chão embebido com água sanitária e desinfetante.</p> <p><b>Sala de manipulação e sala de controle de qualidade:</b> Diariamente.</p> <p>Móveis e equipamentos devem ser limpos com flanela umedecida com água e desinfetante.</p> <p>Piso deve ser lavado com água e detergente, enxaguado, retirado o excesso de água com rodo e seco com mop de limpeza embebido em desinfetante e água sanitária.</p> <p>Utensílios limpos: devem ser lavados com água e detergente, enxaguados, e postos para secar naturalmente</p> <p>Utensílios sujos: devem ser lavados com água e detergente utilizando EPI, enxaguados e postos para secar naturalmente.</p> <p>Após uso das bancadas, repetir asseio e finalizar com álcool 70%.</p>			
<p><b>REFERÊNCIAS</b></p> <p>BRASIL, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº45 , de 12 de Março de 2003.</p> <p>BRASIL, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 67, de 8 de outubro de 2007.</p> <p>BRASIL, Ministério da Saúde. Guia Básico de Farmácia Hospitalar, 1994.</p>			

<b>DAR SABOARIA</b>		
<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
<b>Assunto: Higienização dos colaboradores</b>		
Código:03.2025	POP nº: 03	Validade: 2 anos
Emissão: dia/mês/ano	Emissão anterior: Novo	Nº de página 1/1
<p><b>INTRODUÇÃO:</b> Procedimento Operacional Padronizado para HIGIENIZAÇÃO DOS COLABORADORES estabelece o protocolo de realização da atividade de forma padronizada para higiene correta das mãos dos manipuladores.</p>		
<p><b>OBJETIVO:</b> Estabelecer protocolo para garantir o asseio adequado das mãos, remoção de sujidades, suor, óleo e pêlos dos colaboradores.</p>		
<p><b>LOCAL:</b> Sala de paramentação.</p>		
<p><b>EXECUTANTES:</b> Devem seguir esse POP todos os colaboradores que entrarão em contato com os produtos.</p>		
<p><b>MATERIAL UTILIZADO:</b> água corrente, detergente neutro.</p>		
<p><b>DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Abrir a torneira e molhar as mãos.</li> <li>• Fechar a torneira.</li> <li>• Aplicar na palma da mão detergente líquido, quantidade suficiente para cobrir as mãos.</li> <li>• Ensaboar as palmas das mãos, e o dorso das mesmas friccionando-as.</li> <li>• Entrelaçar os dedos e esfregar os polegares.</li> <li>• Friccionar as polpas digitais nas palmas contrárias.</li> <li>• Esfregar os punhos.</li> <li>• Enxaguar com água em abundância.</li> <li>• Não utilizar adornos</li> </ul>		
<p><b>REFERÊNCIAS</b> BRASIL, Agência Nacional de Vigilância Sanitária, <b>Higienização das mãos em serviços de saúde</b>, Brasília, 2007</p>		

<b>DAR SABOARIA</b>		
<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
<b>Assunto: Paramentação</b>		
Código:04.2025	POP nº: 04	Validade: 2 anos
Emissão: dia/mês/ano	Emissão anterior: Novo	Nº de página 1/1
<p><b>INTRODUÇÃO:</b> Procedimento Operacional Padronizado para PARAMENTAÇÃO estabelece o protocolo de realização da atividade de forma padronizada para limpeza e manutenção dos mesmos para utilização e manipulação.</p>		
<p><b>OBJETIVO:</b> Instruir os colaboradores acerca da paramentação adequada na manipulação de substâncias químicas.</p>		
<p><b>LOCAL:</b> Sala de paramentação.</p>		
<p><b>EXECUTANTES:</b> Devem seguir esse POP todos os colaboradores que entrarão em contato com os produtos.</p>		
<p><b>MATERIAL UTILIZADO:</b> Todos os Equipamentos de Proteção Individual.</p>		
<p><b>DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Após realização do POP nº3, iniciar vestindo avental e touca descartável.</li> <li>• Calçar luvas de procedimento.</li> <li>• Colocar máscara descartável e óculos de proteção.</li> <li>• Se necessário calçar as luvas de vinil grossa</li> </ul>		
<p><b>REFERÊNCIAS</b></p> <p>BRASIL, Agência Nacional de Vigilância Sanitária, <b>Higienização das mãos em serviços de saúde</b>, Brasília, 2007</p> <p>UFCE. Manual de Paramentação e Desparamentação, fortaleza, 2020</p>		

<b>DAR SABOARIA</b>			
<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>			
<b>Assunto: Processo produtivo 1 – BASE GLICERIDANA TRANSPARENTE</b>			
Código:05.2025	POP nº: 05	Validade: 2 anos	
Emissão: dia/mês/ano	Emissão anterior: Novo	Nº de página 1/2	
<p><b>INTRODUÇÃO:</b> O procedimento operacional padrão (POP) para processo produtivo 1 – BASE GLICERINADA TRANSPARENTE estabelece o protocolo de realização do produto de forma padronizada desde separação de material, pesagem, homogeneização, adição de ativos, tempo de cura, e armazenamento.</p>			
<p><b>DEFINIÇÃO:</b> LIXÍVIA: mistura de água com hidróxido de Sódio (Soares, 2023)</p>			
<p><b>OBJETIVOS:</b> Garantir que toda produção de base glicerinada transparente realizada nesse estabelecimento apresente o mesmo padrão de qualidade e segurança.</p>			
<p><b>LOCAL:</b> Sala de manipulação.</p>			
<p><b>EXECULTANTES:</b> Devem seguir esse POP todos os manipuladores que realizarão essa atividade.</p>			
<b>MATERIAL UTILIZADO:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fogão de indução</li> <li>• Béquer 2L</li> <li>• Balança digital</li> <li>• Balança de precisão</li> <li>• Béquer 50 mL</li> <li>• Béquer de 250 mL</li> <li>• Placa de Petri</li> <li>• Béquer 50 mL</li> <li>• Vidro relógio</li> <li>• Fouet de inox</li> <li>• Colher de inox</li> <li>• Banho-Maria</li> <li>• Forma de silicone</li> <li>• Termômetro</li> </ul>			
<b>INSUMOS UTILIZADOS:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• 70 g óleo de coco</li> <li>• 30 g ácido esteárico</li> <li>• 17g soda cáustica (99% de pureza)</li> <li>• 17 g água destilada</li> <li>• 17 g glicerina vegetal bidestilada</li> <li>• 160 g álcool de cereais</li> <li>• 80 g glicerina bidestilada + 20 g sorbitol</li> <li>• 0,3 g óleo resina de alecrim</li> </ul>			

<b>DAR SABOARIA</b>			
<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>			
<b>Assunto: Processo produtivo 1 – BASE GLICERIDANA TRANSPARENTE</b>			
Código:05.2025	POP nº: 05	Validade: 2 anos	
Emissão: dia/mês/ano	Emissão anterior: Novo	Nº de página 2/2	
<p><b>DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Certifique-se que a área de manipulação está limpa e desinfetada antes de dar início ao procedimento.</li> <li>• Lave as mãos seguindo as recomendações do POP nº 3, em seguida realize o processo de paramentação descrito no POP nº 4.</li> <li>• Realize a pesagem separadamente de todas as substâncias e registre cada peso na ata de manipulação.</li> <li>• Na panela de inox adicione o óleo de coco e o ácido esteárico.</li> <li>• Coloque a panela no fogão e acenda-o em temperatura média, deixar esquentar até derreter e ficar verificando a temperatura.</li> <li>• Em recipiente separado dissolver a soda cáustica na água adicionada de glicerina, homogeneizar com colher de inox, reservar.</li> <li>• Colocar o álcool de cereais tampado em banho Maria, até atingir a temperatura de 45°C.</li> <li>• Ao atingir a temperatura de 45°C, adicionar o álcool de cereais à mistura de água e soda.</li> <li>• Quando a mistura de óleo de coco e ácido esteárico atingirem 75°C retirar da fonte de calor, e em seguida adicionar a lixívia* a essa mistura.</li> <li>• Homogeneizar com fouet, até consistência límpida (se necessário usar calor).</li> <li>• Ao atingir 70°C adicionar o sorbitol + glicerina.</li> <li>• Adicionar óleo resina de alecrim e homogeneizar.</li> <li>• Enformar e levar a geladeira por 48h.</li> <li>• Após esse processo armazenar em recipiente fechado e encaminhar para o setor de controle de qualidade.</li> </ul>			
<p><b>REFERÊNCIAS</b></p> <p>LEMOS, M.;VELHO, E. <b>Base Glicerizada Transparente</b>, 2021. Acessado 15/03/2025, disponível em: <a href="https://espiraldeervas.com.br/como-fazer-base-glicerizada-transparente/">https://espiraldeervas.com.br/como-fazer-base-glicerizada-transparente/</a>.</p> <p>SOARES, M. <b>Guia essencial da beleza natural: como usar plantas e minerais nos cuidados com a pele e o cabelo</b> – 1º Ed. – São Paulo: Paralela, 2023.</p> <p>BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC Nº 67 de 08 de outubro de 2007. Dispõe sobre as boas práticas de manipulações magistrais e oficinais para humanos em farmácia. Brasília, 2007.</p>			

<b>DAR SABOARIA</b>		
<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
<b>Assunto: Processo produtivo 2 – SABONETE PURO COCO</b>		
Código:06.2025	POP n°: 06	Validade: 2 anos
Emissão: dia/mês/ano	Emissão anterior: Novo	N° de página 1/2
<p><b>INTRODUÇÃO:</b> O procedimento operacional padrão (POP) para processo produtivo 2 – SABONETE PURO COCO estabelece o protocolo de realização do produto de forma padronizada desde separação de material, pesagem, homogeneização, adição de ativos, tempo de cura, e armazenamento.</p>		
<p><b>DEFINIÇÃO:</b>  <b>LIXÍVIA:</b> mistura de água com hidróxido de Sódio (Soares, 2023)</p>		
<p><b>OBJETIVOS:</b> Garantir que toda produção de SABONETE PURO COCO realizada nesse estabelecimento apresente o mesmo padrão de qualidade e segurança.</p>		
<p><b>LOCAL:</b> Sala de manipulação.</p>		
<p><b>EXECULTANTES:</b> Devem seguir esse POP todos os manipuladores que realizarão essa atividade.</p>		
<p><b>MATERIAL UTILIZADO:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fogão de indução</li> <li>• Béquer 2L</li> <li>• Balança digital</li> <li>• Balança de precisão</li> <li>• Béquer 50 mL</li> <li>• Béquer de 500 mL</li> <li>• Béquer 50 mL</li> <li>• Fouet de inox</li> <li>• Mixer</li> <li>• Colher de inox</li> <li>• Banho-Maria</li> <li>• Forma de silicone</li> <li>• Termômetro</li> </ul>		
<p><b>INSUMO UTILIZADO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 730 g de Óleo de coco</li> <li>• 100 g de Hidróxido de Sódio</li> <li>• 255 g Água destilada</li> <li>• 20 g Óleo essencial de Laranja Pera</li> <li>• 10 g óleo essencial de Lavanda</li> </ul>		

<b>DAR SABOARIA</b>		 <small>DO NOSSO LAR PARA O SEU</small>
<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
<b>Assunto: Processo produtivo 2 – SABONETE PURO COCO</b>		
Código:06.2025	POP nº: 06	Validade: 2 anos
Emissão: dia/mês/ano	Emissão anterior: Novo	Nº de página 2/2
<p><b>DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Certifique-se que a área de manipulação está limpa e desinfetada antes de dar início ao procedimento.</li> <li>• Lave as mãos seguindo as recomendações do POP nº 3, em seguida realize o processo de paramentação descrito no POP nº 4.</li> <li>• Realize a pesagem separadamente de todas as substâncias e registre cada peso na ata de manipulação.</li> <li>• Prepare a lixívia.</li> <li>• Aquecer o óleo de coco até 115° em béquer de 2L.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>ATENÇÃO ESSE PROCESSO PRODUTIVO REAGE MAIS RAPIDAMENTE NECESSITA DE MAIOR ATENÇÃO!</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Com o óleo aquecido, retirar da fonte de calor e adicionar a lixívia.</li> <li>• Após adição, iniciar imediatamente agitação com mixer</li> <li>• A mistura vai atingir o ponto de traço, e é indispensável que continue a agitação até voltar a liquefazer, continuar a agitação por 2 (dois) minutos e tampar.</li> <li>• Ficar observando.</li> <li>• Quando houver primeira reação de vulcanização (semelhante a fervura de leite), estar a postos com fouet, caso necessite de contenção (se essa mistura crescer demais e for transbordar, mexer com fouet para desfazer).</li> <li>• Após a “descida da vulcão” agitar novamente com mixer, até obter consistência de geléia.</li> <li>• Tampar e observar.</li> <li>• Estar a postos com fouet, caso necessite de contenção.</li> <li>• Após segundo vulcão, mexer até consistência de purê, com mixer, ao atingir 70°C adicionar aditivos.</li> <li>• Enformar e cobrir.</li> <li>• Após 24hrs desenformar, cortar, curar por 7 dias, e encaminhar para controle de qualidade.</li> </ul>		
<p><b>REFERÊNCIAS</b></p> <p>LEMONS, M.;VELHO, E. <b>SABONETE 100% OLEO DE COCO – HOT PROCESS NO BALDE</b>, 2020. Acessado 15/03/2025, disponível em: <a href="https://espiraldeervas.com.br/sabonete-100-oleo-de-coco-hot-process-no-balde/">https://espiraldeervas.com.br/sabonete-100-oleo-de-coco-hot-process-no-balde/</a></p> <p>SOARES, M. <b>Guia essencial da beleza natural: como usar plantas e minerais nos cuidados com a pele e o cabelo</b> – 1º Ed. – São Paulo: Paralela, 2023.</p>		

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC Nº 67 de 08 de outubro de 2007. Dispõe sobre as boas práticas de manipulações magistrais e oficinais para humanos em farmácia. Brasília, 2007.

## DAR SABOARIA



### PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

#### Assunto: Processo produtivo 3 – SABONETE DE ARGILA ROSA E MANTEIGA DE CACAU

Código:07.2025	POP nº: 07	Validade: 2 anos
Emissão: dia/mês/ano	Emissão anterior: Novo	Nº de página 1/2

**INTRODUÇÃO:** O procedimento operacional padrão (POP) para processo produtivo 3 – SABONETE DE ARGILA ROSA E MANTEIGA DE CACAU estabelece o protocolo de realização do produto de forma padronizada desde separação de material, pesagem, homogeneização, adição de ativos, tempo de cura, e armazenamento.

#### DEFINIÇÃO:

**LIXÍVIA:** mistura de água com hidróxido de Sódio (Soares, 2023)

**OBJETIVOS:** Garantir que toda produção de SABONETE DE ARGILA ROSA E MANTEIGA DE CACAU realizada nesse estabelecimento apresente o mesmo padrão de qualidade e segurança.

**LOCAL:** Sala de manipulação.

**EXECULTANTES:** Devem seguir esse POP todos os manipuladores que realizarão essa atividade.

#### MATERIAL UTILIZADO:

- Fogão de indução
- Béquer 2L
- Balança digital
- Balança de precisão
- Béquer 50 mL
- Béquer de 250 mL
- Placa de Petrii
- Béquer 50 mL
- Mixer
- Fouet de inox
- Colher de inox
- Banho-Maria
- Forma de silicone
- Termômetro

<b>DAR SABOARIA</b>		 <small>DO NOSSO LAR PARA O SEU</small>
<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
<b>Assunto: Processo produtivo 3 – SABONETE DE ARGILA ROSA E MANTEIGA DE CACAU</b>		
Código:07.2025	POP n°: 07	Validade: 2 anos
Emissão: dia/mês/ano	Emissão anterior: Novo	N° de página 2/2
<b>INSUMOS UTILIZADOS:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 250 g Óleo de palma</li> <li>• 125 g Óleo de coco</li> <li>• 125 g Óleo de oliva</li> <li>• 20 g de argila rosa</li> <li>• 73 g de hidróxido de sódio</li> <li>• 180 g de água destilada</li> <li>• 20 g de manteiga de cacau</li> <li>• 20 gotas de óleo resina de alecrim</li> <li>• 50 gotas de óleo essencial de gerânio</li> </ul>		
<b>DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Certifique-se que a área de manipulação está limpa e desinfetada antes de dar início ao procedimento.</li> <li>• Lave as mãos seguindo as recomendações do POP n° 3, em seguida realize o processo de paramentação descrito no POP n° 4.</li> <li>• Realize a pesagem separadamente de todas as substâncias e registre cada peso na ata de manipulação.</li> <li>• Prepare a lixívia.</li> <li>• Em um béquer de 2l adicione o óleo de palma e o óleo de coco, aquecer até derreter totalmente.</li> <li>• Quando os óleos estiverem líquidos adicionar o azeite de oliva e a argila e manter em banho-maria.</li> <li>• Adicionar a lixívia.</li> <li>• Agitar a mistura com mixer até chegar ao ponto de traço</li> <li>• Deixar em banho Maria até completar o processo de saponificação, até ficar translúcida e mole.</li> <li>• Retirar da fonte de calor, esfriar até 70°C e adicionar os aditivos.</li> <li>• Homogeneizar e transferir para forma.</li> <li>• Após 24hr desenformar, cortar, aguardar 7 dias de cura e encaminhar para o controle de qualidade</li> </ul>		
<b>REFERÊNCIAS</b> SOARES, M. <b>Guia essencial da beleza natural: como usar plantas e minerais nos cuidados com a pele e o cabelo</b> – 1° Ed. – São Paulo: Paralela, 2023. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC N° 67 de 08 de outubro de 2007. Dispõe sobre as boas práticas de manipulações magistrais e oficinais para humanos em farmácia. Brasília, 2007.		

### CONSUMO DE MATERIA PRIMA, CUSTO E MARKUP DIVISOR

Base glicerinada transparente

#### CÁLCULO DE CUSTO

<b>PRODUTO</b>	<b>PREÇO</b>	<b>CONSUMO</b>	<b>CUSTO POR PRODUÇÃO</b>
Soda cáustica 99% em escamas 3 Kg	57,86	17g	0,33R\$
Água Destilada 5 L	16,19	17g	0,06
Glicerina bidestilada 5L	78,90	97g	1,53
Ácido esteárico 1Kg	49,90	30g	1,50
Óleo de coco 5 L	189,90	70g	2,66
Sorbitol 1 Kg	39,00	20g	0,78
Álcool de cereais 1 L	26,50	160g	4,24
Óleo resina de alecrim 10 mL	18,90	0,3g	0,57

Produção total = 310 g

Custo em insumos para produção = R\$11,67

Embalagem:

<b>PRODUTO</b>	<b>PREÇO</b>	<b>CONSUMO</b>	<b>CUSTO POR PRODUÇÃO</b>
Caixa de papel cartão (100 unidades)	102,64	5	5,13

Rendimento: 5 barras de base glicerinada de 62 g

Custo total: R\$ 16,80

Custo individual: R\$ 3,36

Markup divisor:

ICMS da venda	18%
PIS e COFINS	4,65%
Despesas administrativas	10%
Lucro	30%
<b>Custo total de venda</b>	<b>3,36 + 62,65%</b>

Markup divisor = (preço de venda – custo total de venda) / 100

Preço de venda = 100%

Custo total de venda = 62,65%

MKD =  $100\% - 62,65\% / 100$

MKD = 0,3735

PREÇO DE VENDA

PV = Preço de Custo / MKD

PV =  $3,36 / 0,3735$

PV = 8,9959 = 9,00

1 barra de base glicerinada 62 g deve ser vendida por R\$ 9,00.

## Sabonete Puro Coco

<b>PRODUTO</b>	<b>PREÇO</b>	<b>CONSUMO</b>	<b>CUSTO POR PRODUÇÃO</b>
Soda cáustica 99% em escamas 3kg	57,86	100g	0,93
Água Destilada 5L	16,19	255g	0,82
Óleo de coco 5L	189,90	730g	27,72
Óleo essencial lavanda 100mL	91,90	10g	9,19
Óleo essencial de laranja pêra 100mL	43,90	20g	8,78

Produção total = 1115 g

Custo em insumos para produção = 47,44

Embalagem:

<b>PRODUTO</b>	<b>PREÇO</b>	<b>CONSUMO</b>	<b>CUSTO POR PRODUÇÃO</b>
Caixa de papel cartão (100 unidades)	102,64	11	11,29

Rendimento: 11 barras de sabonete de 100g

Custo total: 58,73

Custo individual: 5,33

Markup divisor:

ICMS da venda	18%
PIS e COFINS	4,65%
Despesas administrativas	10%
Lucro	30%
<b>Custo total de venda</b>	<b>62,65%</b>

Markup divisor = (preço de venda – custo total de venda) / 100

Preço de venda = 100%

Custo total de venda = 62,65%

MKD = 100% - 62,65% / 100

MKD = 0,3735

**PREÇO DE VENDA**

PV = Preço de Custo / MKD

PV = 5,33 / 0,3735

PV = 14,27 R\$

1 Barra de sabonete Puro Coco de 100g deve ser vendido por R\$ 14,50.

## Sabonete de argila rosa com manteiga de cacau

<b>PRODUTO</b>	<b>PREÇO</b>	<b>CONSUMO</b>	<b>CUSTO POR PRODUÇÃO</b>
Soda cáustica 99% em escamas 3 Kg	57,86	73g	1,41
Água Destilada 5 L	16,19	180g	0,58
Óleo resina de alecrim 10 mL	18,90	1ml	1,89
Óleo de coco 5 L	189,90	125g	4,75
Azeite de Oliva extra virgem 5 L	519,90	125g	13,00
Óleo de palma 1 Kg	41,90	250g	10,48
Manteiga de cacau 1 Kg	142,90	20g	2,86
Argila rosa 100 g	3,90	20g	0,78
Óleo essencial de gerânio do Egito 100 mL	202,90	2,5ml	5,07

Produção total = 796,5

Custo em insumos para produção = 40,82

Embalagem:

<b>PRODUTO</b>	<b>PREÇO</b>	<b>CONSUMO</b>	<b>CUSTO POR PRODUÇÃO</b>
Caixa de papel cartão (100 unidades)	102,64	10	10,27

Rendimento: 10 barras de sabonete de  $\approx$ 80g

Custo total: 51,09

Custo individual: 5,11

Markup divisor:

ICMS da venda	18%
PIS e COFINS	4,65%
Despesas administrativas	10%
Lucro	30%
<b>Custo total de venda</b>	<b>62,65%</b>

Markup divisor = (preço de venda – custo total de venda) / 100

Preço de venda = 100%

Custo total de venda = 62,65%

$$\text{MKD} = 100\% - 62,65\% / 100$$

$$\text{MKD} = 0,3735$$

#### PREÇO DE VENDA

$$\text{PV} = \text{Preço de Custo} / \text{MKD}$$

$$\text{PV} = 5,11 / 0,3735$$

$$\text{PV} = 13,68$$

1 Barra de Sabonete de argila rosa com manteiga de cacau deve ser vendido por 14,00R\$.

## FATURAMENTO MÍNIMO

Deve ser igual às despesas + 15%

O faturamento pretendido: despesas + 40%

## ANÁLISE FOFA

